



AUTONOMY  
INVESTIMENTOS

[www.autonomyinvestimentos.com.br](http://www.autonomyinvestimentos.com.br)

f @autonomyinvestimentos

Relatório  
Anual de

# Sus tentia bilidade

2022

# Sumário

<b>Nosso Objetivo</b>	3
<b>Carta do CEO</b>	4
<b>Quem Somos</b>	5
<b>Linha do Tempo</b>	6
<b>Acontecimentos 2022</b>	7
<b>Objetivos de Desenvolvimento Sustentável</b>	8
<b>Certificações</b>	9
<b>Ambiental</b>	11
<i>Autonomy</i>	12
<i>AIEC</i>	16
<i>Fundo AI</i>	19
<i>Fundo Golgi</i>	25
<b>Social</b>	29
<i>Bem-estar</i>	30
<i>Experiência do Cliente</i>	31
<i>Filantropia</i>	32
<i>Ações Sociais</i>	33
<i>Certificação Fitwel</i>	35
<b>Governança</b>	36
<i>Políticas e relatório de sustentabilidade</i>	37
<i>Treinamentos</i>	38
<i>Green Lease</i>	39
<i>Diversidade</i>	40
<b>Apêndice</b>	42
<b>Disclaimer</b>	43
<b>Resultado   AIEC 11</b>	45
<b>Resultado   Fundo AI</b>	49
<b>Resultado   Fundo Golgi</b>	54
<b>Resultado   Grupo Autonomy</b>	59
<b>Painel Social</b>	67

# Nosso **objetivo**

**TORNAR AS CIDADES  
MAIS VALIOSAS PARA  
VIVER E INVESTIR.**

A cada dia, construir mais  
valor para as cidades e  
nossos investidores.

# Carta do CEO



Prezados(as),

É com grande satisfação que apresentamos o nosso Relatório Anual de Sustentabilidade, no qual destacamos as práticas ESG (ambientais, sociais e de governança) implementadas pela Autonomy ao longo do último ano.

Na nossa jornada rumo à sustentabilidade, temos nos empenhado em reduzir o nosso impacto ao meio ambiente, promover a inclusão social e garantir a transparência e a ética em todas as nossas operações. Temos plena consciência do papel que desempenhamos na sociedade e do nosso dever de contribuir para um futuro mais justo e sustentável.

No que se refere ao meio ambiente, temos implementado diversas iniciativas para otimizar o nosso consumo de energia e água, além de investir em soluções mais eficientes e sustentáveis em todas as nossas propriedades. Além disso, estamos trabalhando para reduzir a emissão de gases de efeito estufa, tanto nas nossas operações quanto nas nossas cadeias de fornecimento.

No âmbito social, estamos comprometidos em garantir a igualdade de oportunidades e a diversidade em todas as nossas equipes. Além disso, temos fortalecido as nossas relações com as comunidades locais, por meio de iniciativas que promovem o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida.

Por fim, em relação à governança, temos adotado as melhores práticas em transparência, ética e compliance, visando garantir a confiança dos nossos stakeholders e a sustentabilidade do nosso negócio no longo prazo.

Nosso compromisso com a sustentabilidade nos acompanha desde 2007 e estamos continuamente buscando maneiras de melhorar e ampliar nossas práticas ESG. Agradecemos a todos os nossos stakeholders pelo apoio e pela confiança, e estamos à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas ou receber sugestões para continuarmos evoluindo juntos.

Atenciosamente,

*Roberto Miranda de Lima*

Relatório  
Anual de

**Sus  
tenta  
bilidade**

## Quem **Somos?**

Fundada em 2007 e sediada em São Paulo, a Autonomy é uma gestora de investimentos de private equity real estate.

Com portfólio de ativos localizados nos principais mercados brasileiros, a Autonomy é especializada no segmento imobiliário atuando desde a aquisição, desenvolvimento e ou retrofit, design de produto, engenharia e construção, locação, administração e comercialização de propriedades.

Nosso propósito é tornar as cidades mais valiosas para se viver e investir, buscando oportunidades imobiliárias que gerem grande potencial de valorização através de um desenvolvimento responsável.

**R\$ 7,2 bilhões**  
de ativos sob  
gestão.

### **Time Sênior**

**100%** dedicado ao  
mercado imobiliário

**5** sócios<sup>1</sup> e **30** profissionais.

### **Portfólio:**

**22**

propriedades  
imobiliárias<sup>2</sup>.

**60+**

locatários de  
primeira linha.

**2MM**

de m<sup>2</sup>.

O desempenho passado não é necessariamente indicativo de resultados futuros, e não pode haver garantia de que a Autonomy será capaz de alcançar resultados comparáveis, implementar sua estratégia de investimento ou atingir seu objetivo de investimento. 1 Incluindo o sócio fundador e membro do comitê de investimento, o Sr. Robert Gibbins. 2 Inclui todos os imóveis adquiridos, desenvolvidos e estabilizados, em desenvolvimento, a serem desenvolvidos e desinvestidos desde o início da Autonomy Investimentos. Consulte as "Notas Finais" neste documento para obter informações adicionais.

Relatório  
Anual de

**Sus  
tenta  
bilidade**

# Linha do Tempo

Fundação da  
Autonomy Real  
Estate I

Joint venture com Ontario  
Teachers: Golgi Condomínios  
Logísticos (Fundo II)

**2007** ..... **2012** ..... **2020** ...

Investimento na MRV e  
preparação para IPO

IPO do FII AIEC11 com foco  
em edifícios corporativos

## Desenvolvimento e Gestão de Ativos

- Corporativo
- Logística
- Residencial<sup>1</sup>

## Base Diversificada de Investidores



O desempenho passado não é necessariamente indicativo de resultados futuros, e não pode haver garantia de que a Autonomy será capaz de alcançar resultados comparáveis, implementar sua estratégia de investimento ou atingir seu objetivo de investimento. <sup>1</sup> Expertise interna no segmento residencial, atualmente sem ativos no portfólio. Consulte as "Notas Finais" neste documento para obter informações adicionais.

Relatório  
Anual de

**Sus  
tenta  
bilidade**

# Acontecimentos em 2022

## Comemoração dos 15 anos da Autonomy

Fundada em 2007, em 2022 a Autonomy comemorou seus 15 anos.

## R\$ 7,2 bilhões sob gestão

Atingimos os R\$ 7,2 bilhões sob gestão no ano de 2022.

## Associação ao GRESB

Reforçamos o comprometimento em medir, monitorar e melhorar o desempenho ambiental, social e de governança (ESG) dos nossos investimentos.

## Primeiras Certificações Fitwel

Um testemunho do nosso compromisso em criar ambientes de trabalho mais saudáveis e produtivos, que beneficiam as pessoas e as comunidades.

## Cláusula “Green Lease” em nossos contratos

Incentivamos nossos parceiros e fornecedores a adotar práticas mais ativas, o que resulta em benefícios mútuos para o meio ambiente e para os negócios.

## Primeiro Relatório de Sustentabilidade

Transparência na comunicação com nossos stakeholders, incluindo nossos clientes, investidores, fornecedores e comunidades locais.

O desempenho passado não é necessariamente indicativo de resultados futuros, e não pode haver garantia de que a Autonomy será capaz de alcançar resultados comparáveis, implementar sua estratégia de investimento ou atingir seu objetivo de investimento.

Relatório  
Anual de

**Sus  
tenta  
bilidade**

# Objetivos de **Desenvolvimento Sustentável**

Ao estabelecermos nossa abordagem ESG identificamos as questões relevantes de sustentabilidade, nas quais podemos atuar com a capacidade de oferecer uma contribuição concreta ao desenvolvimento sustentável.

Neste processo definimos atuar priorizando três dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis), adotados pela ONU (Organização das Nações Unidas) na Agenda 2030, sendo eles:



## **ODS 4: Educação de Qualidade**

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.



## **ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis**

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.



## **ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima**

Tomar medidas importantes para combater a mudança climática e seus impactos.

# Certificações

Na nossa opinião, as Certificações atestam os esforços ligados à agenda ESG perante à sociedade e alavancam substancialmente nossa estratégia de investimentos.

## Comprovação do zelo pelo meio ambiente e pelo bem estar

Garantem que o ativo imobiliário foi projetado e construído seguindo padrões rigorosos de qualidade ambiental, incluindo uso eficiente de recursos, redução de emissões de carbono, gestão de resíduos e controle da qualidade do ar.

## Redução de custos operacionais

Os ativos imobiliários certificados são concebidos para serem mais eficientes no uso dos recursos naturais finitos, o que pode levar a uma redução significativa nos custos operacionais a longo prazo.

## Responsabilidade social

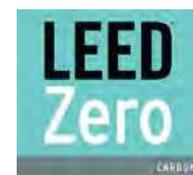
As certificações ambientais demonstram a responsabilidade social da Autonomy e seus colaboradores em relação ao meio ambiente e à comunidade local.

## Valorização das propriedades

Ativos certificados apresentam resultados positivos para a sociedade, o que os destacam e os tornam mais valiosos.

# Certificações

Certificação	Ativos
LEED	19
LEED em progresso	6
LEED para novos desenvolvimentos	7
EDGE	2
Fitwel	2
Fitwel em progresso	3
GRESB Membro	Desde 2022



# AMBI ENTAL

Relatório  
Anual de

**Sus  
tenta  
bilidade**

# Autonomy

## Geral



Aderimos ao GRESB em 2022, com objetivo de mensurar de forma transparente a evolução na agenda ESG. O resultado referente a 2021 foi a conquista de Green Star em todos os fundos geridos por nós.

Também definimos **metas de melhoria de desempenho** do portfólio, incluindo certificações para novos desenvolvimentos, **aumento da representatividade da energia renovável na nossa matriz energética e redução das emissões**, buscando atingi-las até 2025.

**O legado da nossa atuação até a data desse relatório é de mais de 520.000 m<sup>2</sup>** com Certificação LEED, em 17 empreendimentos desde 2009 e mais de 360.000 m<sup>2</sup> com Certificação LEED em estudo/em progresso, que inclui ativos do Golgi, do Fundo AI e o Moinho Fluminense.

# Autonomy | Consumos



Nos Fundos da Autonomy, **a representatividade da energia de origem renovável na matriz energética do portfólio aumentou de 52,71% de 2021 para 72,9% em 2022.**

Monitoramos a intensidade de consumo de energia segregado por fonte (mercado cativo, renovável, cogeração, geradores), intensidade de consumos de energia e água por área de ocupação em m<sup>2</sup>, e geração de resíduo.

O consumo médio de energia e água dos últimos 3 anos apresentaram melhores

desempenhos se comparado ao baseline de um portfólio não LEED:



**Energia:** redução de 53,75%



**Água:** redução de 13,65%.

**A reciclagem de resíduos aumentou de 3% em 2021 para 47% em 2022,** e a quantidade de resíduos desviados de aterros foi de mais de 860.000 kg.

# Autonomy | Emissões - Energia



Olhando para as **emissões de gases estufa e continuando com a estratégia de descarbonização do portfólio**, obtivemos bons resultados através da compra de energia com origem em fonte renovável, pelo Mercado Livre de Energia (MLE).

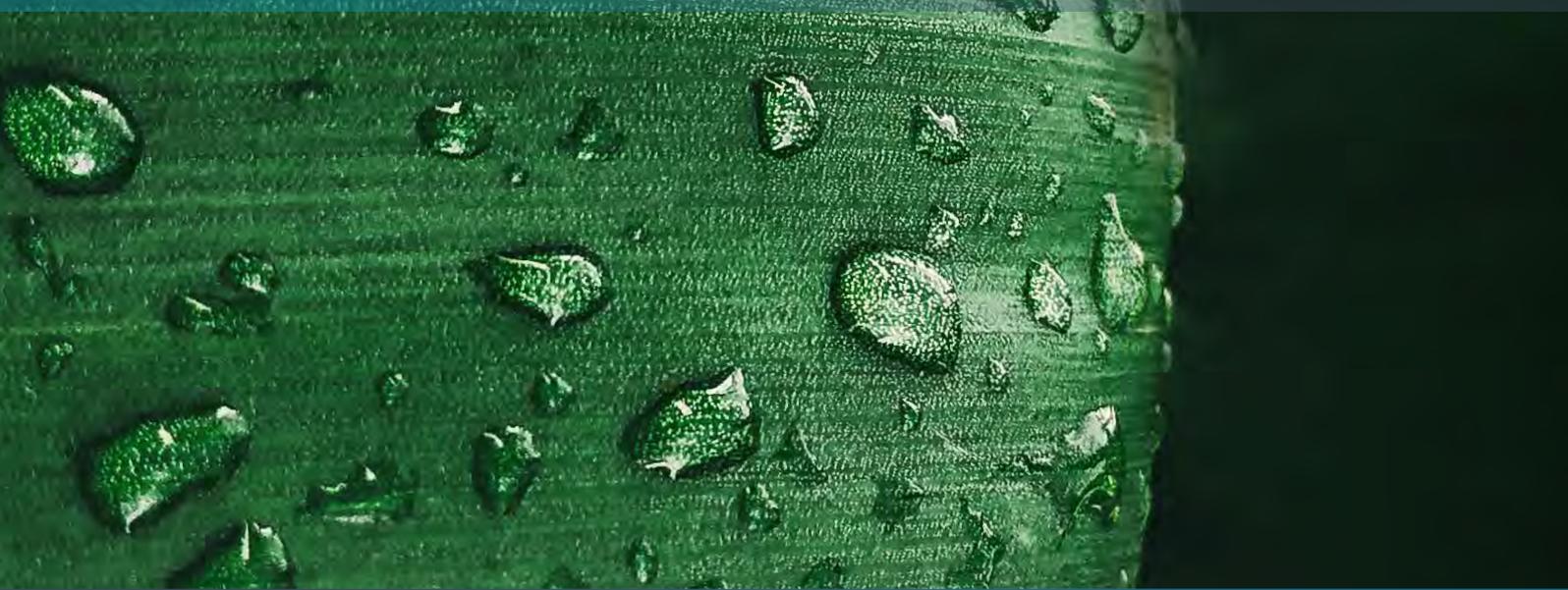
**Reduzimos as emissões de CO<sub>2</sub>e de 2021 para 2022 em 46,44%**. Esta redução em números absolutos foi de 1.939,1 tCO<sub>2</sub>e. Ou seja, para sequestrar este montante, seriam necessários aproximadamente 225,35 hectares de floresta amazônica<sup>1</sup>

(2.253.500 m<sup>2</sup>). Em outros termos, houve redução de 50,89% da relação tCO<sub>2</sub>e/MWh, passando de 0,146 em 2021 para 0,072 em 2022, devido ao aumento da participação de energia de fonte renovável e a melhor gestão de combustível fóssil.

**A compensação de emissões com migração para fonte renovável significaram 41% das reduções**, já os outros 59% estão relacionadas ao fator de emissões nacional, que dependem da operação do grid nacional.

<sup>1</sup> É importante lembrar que a capacidade de sequestro de carbono das florestas varia de acordo com a localização geográfica. No caso do Brasil, que possui uma grande área de floresta amazônica, a taxa média de sequestro de carbono pelas florestas pode chegar a 8,6 toneladas de CO<sub>2</sub> por hectare por ano, de acordo com o estudo "Análise dos Custos e Benefícios de Alternativas de REDD+ no Brasil" do Ministério do Meio Ambiente. Portanto, considerando a taxa média de sequestro de carbono da floresta amazônica, seria necessário uma área de: 1.939,1 tCO<sub>2</sub>e / 8,6 tCO<sub>2</sub>/ha/ano = 225,35 hectares. E convertendo para metros quadrados, temos: Área em m<sup>2</sup> = Área em hectares x 10.000. Área em m<sup>2</sup> = 225,35 hectares x 10.000. Área em m<sup>2</sup> = 2.253.500 m<sup>2</sup>; Assim, aproximadamente 2.253.500 metros quadrados de floresta amazônica seriam necessários para sequestrar 1.939,1 toneladas de dióxido de carbono equivalente no Brasil. Novamente, é importante ressaltar que esse valor é uma estimativa e pode variar de acordo com as condições específicas da área de plantio.

# Autonomy | Metas para o futuro



Mirando a melhoria contínua e entendendo onde queremos chegar, a Autonomy definiu 3 metas de melhoria de desempenho para todo o portfólio.

## 1 - Certificação Ambiental

100% dos ativos construídos e/ou geridos diretamente pela Autonomy, deverão ter alguma tipo de certificação ambiental ou de bem-estar, quando se mostrar financeiramente viável.

## 2 - Energia Renovável

alterar o fornecimento de energia para energia renovável off-site para 100% dos ativos sob gestão direta, onde a Autonomy tem controle proprietário sobre a eletricidade.

## 3 - Emissões de Gases de Efeito Estufa

neutralizar 50% das emissões de escopo 2 em todos os ativos sob gestão direta, onde a Autonomy tem controle proprietário da energia elétrica, até 2025, 75% até 2030 e 100% até 2050.

# AIEC | Geral

O AIEC é um fundo listado na B3 com **dois ativos de escritórios** corporativos:

**Rochaverá Torre D com 14.648 m<sup>2</sup> localizado em São Paulo com ocupação de escritório.**

**Standard Building com 8.341 m<sup>2</sup> localizado no Rio de Janeiro com ocupação escolar.**

## Certificação:

O AIEC foi um dos Fundos da Autonomy que teve seus resultados reportados ao GRESB, tendo resultado Green Star em sua primeira participação.

Certificação de sustentabilidade: no portfólio temos a Torre D do Rochaverá com certificação LEED Gold, o que representa, entre outras coisas, uma expectativa de redução no consumo de energia de 15% e um consumo de água 10% menor quando comparado com outros edifícios similares.

**Certificação: LEED Gold BD+C e O+M.<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> LEED Gold BD+C é para "LEED for Building Design and Construction" e LEED Gold O+M é para "LEED for Operations and Maintenance"

## AIEC | Consumos

O Rochaverá possui uma usina de cogeração de energia a gás, que funciona em paralelo a concessionária e é operada por uma gerenciadora que seleciona a fonte de energia mais eficiente, além de servir como alternativa para suprir 100% da demanda energética do complexo em caso de queda de fornecimento da concessionária.

No âmbito do consumo no portfólio do AIEC, tivemos uma **representatividade da energia de origem renovável na matriz energética estável em comparação com 2021, sendo de 75,9% (2021) e 74,2% (2022).**

Devido à maior presença física dos ocupantes nos ativos, no movimento de reocupação pós-pandemia:



O consumo de energia elétrica  **aumentou em 22%** em relação a 2021.



O volume de resíduos gerados  **aumentou em 103,6%** em relação a 2021.



**A taxa de reciclagem ficou em 6,76%**, representando 5.959 kg desviados de aterros.

## AIEC | Emissões - Energia

Olhando para as emissões de gases estufa, a redução das emissões de CO<sub>2</sub>e no portfólio de 2021 para 2022 foi de 37,2%<sup>1</sup>. Esta redução em números absolutos foi de 253,5 tCO<sub>2</sub>e. Para sequestrar essa emissão, seriam necessários aproximadamente 43,71 hectares de floresta amazônica (437.100 m<sup>2</sup>)<sup>2</sup>.



Em outros termos, houve redução de **48,56% da relação tCO<sub>2</sub>e/MWh, passando de 0,255 em 2021 para 0,131 em 2022**, devido ao aumento da participação de energia de fonte renovável e a melhor gestão de combustível fóssil.

**A compensação com maior consumo de energia de fonte renovável representou 26,3% das reduções de emissões**, já os outros 73,7% estão relacionadas ao fator de fator nacional de emissões, que dependem da operação do grid nacional.



<sup>1</sup> LEED Gold BD+C é para "LEED for Building Design and Construction" e LEED Gold O+M é para "LEED for Operations and Maintenance" <sup>2</sup> É importante lembrar que a capacidade de sequestro de carbono das florestas varia de acordo com a localização geográfica. No caso do Brasil, que possui uma grande área de floresta amazônica, a taxa média de sequestro de carbono pelas florestas pode chegar a 8,6 toneladas de CO<sub>2</sub> por hectare por ano, de acordo com o estudo "Análise dos Custos e Benefícios de Alternativas de REDD+ no Brasil" do Ministério do Meio Ambiente. Portanto, considerando a taxa média de sequestro de carbono da floresta amazônica, para sequestrar 253,5 tCO<sub>2</sub>e seria necessário uma área de: 253,5 tCO<sub>2</sub>e / 8,6 tCO<sub>2</sub>/ha/ano = 29,43 hectares ; E convertendo para metros quadrados, temos: Área em m<sup>2</sup> = Área em hectares x 10.000 Área em m<sup>2</sup> = 29,43 hectares x 10.000 Área em m<sup>2</sup> = 294.300 m<sup>2</sup> ; Assim, aproximadamente 294.300 metros quadrados de floresta amazônica seriam necessários para sequestrar 253,5 toneladas de dióxido de carbono equivalente no Brasil. Novamente, é importante ressaltar que esse valor é uma estimativa e pode variar de acordo com as condições específicas da área de plantio.

# Fundo AI | Geral

O Fundo AI é um **fundo de private equity** com três ativos de escritórios corporativos:



**Rochaverá Torre C** com 53.400 m<sup>2</sup> localizado em São Paulo



**Vista Guanabara** com 30.324 m<sup>2</sup> (participação de 50%) localizado no Rio de Janeiro



**Luna Corporate** em desenvolvimento e retrofit somando 47.498 m<sup>2</sup> localizado em São Paulo

Em 2022, após dois anos de pandemia, grande parte das empresas retomou o trabalho presencial, trazendo um aumento no fluxo de pessoas aos escritórios e conseqüentemente aumentando o consumo de água e energia.

# Fundo AI | Certificações

O **Fundo AI** foi mais um dos Fundos da Autonomy que teve seus resultados reportados ao **GRESB**, tendo **resultado Green Star** em sua primeira participação.

A Torre C do Rochaverá e o Vista Guanabara possuem certificação de sustentabilidade LEED Gold (sendo BD+C<sup>1</sup> em ambos e O+M<sup>1</sup> no Rochaverá), o que representa, entre outras coisas, uma expectativa de redução no consumo de energia de 15% e um consumo de água 10% menor quando comparados com outros edifícios similares. Além disso, o Luna Corporate irá em busca da certificação LEED Gold e também da primeira LEED Zero do portfólio.



# Fundo AI | Consumos

O Rochaverá possui uma usina de cogeração de energia a gás, que funciona em paralelo a concessionária e é operada por uma gerenciadora, que seleciona a fonte de energia mais eficiente.

No âmbito do consumo no portfólio do AI, a representatividade da energia de origem renovável na matriz energética do portfólio aumentou de 56,0% em 2021 para 72,4% em 2022. Em 2023, 100% dos ativos comprarão energia do Mercado Livre.

**Devido à maior presença física dos ocupantes nos ativos, no movimento de reocupação pós-pandemia:**



O consumo de energia elétrica **aumentou em 19,9%** em relação a 2021.



O consumo de água **subiu 21,59%** em relação a 2021.



O volume de resíduos gerados **aumentou em 31,6%** em relação a 2021 e a taxa de reciclagem **permaneceu em 13,8%**, representando **30.191 kg** desviados de aterros.

# Fundo AI | Emissões - Energia

Olhando para as **emissões de gases estufa, a redução das emissões de CO<sub>2</sub>e de 2021 para 2022 foi de 32,7%**<sup>1</sup>. Esta redução em números absolutos foi de 709,9 tCO<sub>2</sub>e. Para sequestrar essa emissão, seriam necessários aproximadamente 82,30 hectares de floresta amazônica (823.000 m<sup>2</sup>)<sup>2</sup>.

Em outros termos, houve redução de 43,89% da relação tCO<sub>2</sub>e/MWh, passando de 0,184 em 2021 para 0,103 em 2022, devido ao aumento da participação de energia de fonte renovável e a melhor gestão de combustível fóssil.

A compensação com migração para fonte renovável representou 61,4% das reduções de emissões, já os outros 38,6% estão relacionados ao fator nacional de emissões, que dependem da operação do grid nacional.

<sup>1</sup> LEED Gold BD+C é para "LEED for Building Design and Construction" e LEED Gold O+M é para "LEED for Operations and Maintenance" <sup>2</sup> É importante lembrar que a capacidade de sequestro de carbono das florestas varia de acordo com a localização geográfica. No caso do Brasil, que possui uma grande área de floresta amazônica, a taxa média de sequestro de carbono pelas florestas pode chegar a 8,6 toneladas de CO<sub>2</sub> por hectare por ano, de acordo com o estudo "Análise dos Custos e Benefícios de Alternativas de REDD+ no Brasil" do Ministério do Meio Ambiente. Portanto, considerando a taxa média de sequestro de carbono da floresta amazônica, para sequestrar 709,9 tCO<sub>2</sub>e seria necessário uma área de: 709,9 tCO<sub>2</sub>e / 8,6 tCO<sub>2</sub>/ha/ano = 82,30 hectares ; E convertendo para metros quadrados, temos: Área em m<sup>2</sup> = Área em hectares x 10.000 Área em m<sup>2</sup> = 82,30 hectares x 10.000 Área em m<sup>2</sup> = 823.000 m<sup>2</sup> ; Assim, aproximadamente 823.000 metros quadrados de floresta amazônica seriam necessários para sequestrar 709,9 toneladas de dióxido de carbono equivalente no Brasil. Novamente, é importante ressaltar que esse valor é uma estimativa e pode variar de acordo com as condições específicas da área de plantio.

# Luna Corporate

Relatório  
Anual de

**Sus  
tenta  
bilidade**

## Estudo de Caso Impacto Ambiental: **Luna Corporate**



1 Consumo médio de energia, per capita, do Brasil é de 2.238kWh conforme 'Anuário Estatístico de Energia Elétrica 2020 ano base 2021', desenvolvido pela Empresa de Pesquisa Energética EPE, vinculada ao Ministério de Minas e Energia. 2 Estimativa preparada pela Autonomy Investimentos. 3 A capacidade de sequestro de carbono das florestas varia de acordo com a localização geográfica. No caso do Brasil, que possui uma grande área de floresta amazônica, a taxa média de sequestro de carbono pelas florestas pode chegar a 8,6 toneladas de CO2 por hectare por ano, de acordo com o estudo "Análise dos Custos e Benefícios de Alternativas de REDD+ no Brasil" do Ministério do Meio Ambiente. Então, para sequestrar 75,54 toneladas de CO2 por ano, precisaríamos de: 75,54 ton CO2 / 8,6 ton CO2/ha.ano = 8,78 ha ou 87.800 m<sup>2</sup>. Considerando que o fator de emissões é de 0,04 ton/MWh, podemos calcular a quantidade de CO2 gerada pela energia elétrica consumida em 828 MWh por um ano: Emissões de CO2 = consumo anual de energia elétrica x fator de emissões (828 MWh/ano x 0,04 ton/MWh = 33,12 toneladas de CO2/ano) - Área de floresta = Emissões de CO2 / Taxa de sequestro de carbono. Área de floresta = 33,12 toneladas / 8,6 ton CO2/ha/ano = 3,85 hectares/ano = 38.500 m<sup>2</sup>/ano. 4 Aposentadoria de IRECs com o selo REC Brasil, emitido pelo Instituto Totum. 5 Concedida pela organização não governamental United States Green Building Council, a certificação LEED - Liderança em Energia e Design Ambiental - é uma certificação para construções sustentáveis mais utilizada no mundo. É aplicável a todos os tipos de edificações e em todas as fases de desenvolvimento.

# Fundo Golgi | Geral

O **Fundo Golgi** é um fundo de **private equity** focado em **condomínios logísticos**, com empreendimentos em diversos estágio de desenvolvimento e presente em 4 regiões do Brasil.

Em **2022**, fizeram parte do fundo os seguintes ativos:

- ✓ Golgi Dutra, Golgi Jundiaí, Golgi Mauá e Golgi Pátio Mauá localizados em São Paulo
- ✓ Golgi Betim e Golgi Contagem localizados em Minas Gerais
- ✓ Golgi Brasília localizado no Distrito Federal
- ✓ Golgi Duque localizado no Rio de Janeiro

Os ativos somam **378 mil m<sup>2</sup>** em **condomínios logísticos** e **206 mil m<sup>2</sup>** locados como **pátio logístico**.

# Fundo Golgi | Certificações

O **Fundo Golgi** foi o terceiro Fundo da Autonomy que teve seus resultados reportados ao **GRESB**, tendo **resultado Green Star** em sua primeira participação.

Todos os galpões logísticos desenvolvidos diretamente no Fundo possuem Certificação de Sustentabilidade, são eles: Golgi Dutra, Golgi Jundiá, Golgi Mauá e Golgi Duque. Somando são 256.270 m<sup>2</sup> já certificados, divididos em:



**39.130 m<sup>2</sup>**

com LEED BD+C Gold<sup>1</sup>



**217.140 m<sup>2</sup>**

com LEED BD+C Platinum<sup>1</sup>

Se considerarmos os ativos em desenvolvimento adicionaremos mais de 290.000 m<sup>2</sup> para Certificação LEED.

<sup>1</sup> LEED Gold BD+C é para "LEED for Building Design and Construction."

# Fundo Golgi | Consumos

No âmbito do consumo no portfólio Golgi, a representatividade da **energia de origem renovável na matriz energética do portfólio aumentou de 45,17% de 2021 para 73,03% em 2022.**

Atualmente, 100% dos ativos multiusuários possuem energia comprada no Mercado Livre de Energia. O consumo de energia elétrica ficou estável em relação a 2021 (+1,76%), mesmo com a entrada em operação de Jundiaí Fase 2. Isto é um indício de que, os ocupantes dos ativos do Fundo Golgi, tiveram pouco impacto nas suas operações no período de pandemia.

O consumo de água aumentou em relação a 2021 em 18,83%. O aumento é pelo fato de uma maior cobertura de dados, como a leitura do poço artesiano de Brasília e informações mais precisas vindas de monousuários.

O volume de resíduos gerados aumentou em relação a 2021 em 197,6%, este quesito também foi impactado por uma maior cobertura de dados, especialmente dados vindos dos restaurantes e de um inquilino de metalurgia. **Volume total de resíduos reciclados foi de 34,8%**, o que significa mais de 832.000 kg desviados de aterros.

# Fundo Golgi | Emissões - Energia

Olhando para as **emissões de gases de efeito estufa, a redução das emissões de CO<sub>2</sub>e de 2021 para 2022 foi de 73,7%<sup>1</sup>**. Esta redução em números absolutos foi de 957,7 tCO<sub>2</sub>e. Para sequestrar essa emissão, seriam necessários aproximadamente 113,42 hectares de floresta amazônica (1.134.200m<sup>2</sup>)<sup>1</sup>.

Em outros termos, houve redução de 72,99% da relação tCO<sub>2</sub>e/MWh, passando de 0,094 em 2021 para 0,025 em 2022, devido ao aumento da participação de energia de fonte renovável e a melhor gestão de combustível fóssil.

**A compensação com migração para fonte renovável representou 29,9% das reduções de emissões, já os outros 70,1% estão relacionadas ao fator nacional de emissões**, que dependem da operação do grid nacional.

<sup>1</sup> É importante lembrar que a capacidade de sequestro de carbono das florestas varia de acordo com a localização geográfica. No caso do Brasil, que possui uma grande área de floresta amazônica, a taxa média de sequestro de carbono pelas florestas pode chegar a 8,6 toneladas de CO<sub>2</sub> por hectare por ano, de acordo com o estudo "Análise dos Custos e Benefícios de Alternativas de REDD+ no Brasil" do Ministério do Meio Ambiente. Portanto, considerando a taxa média de sequestro de carbono da floresta amazônica, para sequestrar 957,7 tCO<sub>2</sub>e seria necessário uma área de: 957,7 tCO<sub>2</sub>e / 8,6 tCO<sub>2</sub>/ha/ano = 113,42 hectares ; E convertendo para metros quadrados, temos: Área em m<sup>2</sup> = Área em hectares x 10.000 Área em m<sup>2</sup> = 113,42 hectares x 10.000 Área em m<sup>2</sup> = 1.134.200 m<sup>2</sup> ; Assim, aproximadamente 1.134.200 metros quadrados de floresta amazônica seriam necessários para sequestrar 957,7 toneladas de dióxido de carbono equivalente no Brasil. Novamente, é importante ressaltar que esse valor é uma estimativa e pode variar de acordo com as condições específicas da área de plantio.

# SO CI AL

Relatório  
Anual de

**Sus  
tenta  
bilidade**

## Bem-Estar

**Seguindo nosso compromisso com o bem-estar dos usuários em nossos empreendimentos, em 2022 dois ativos do portfólio receberam Certificação Fitwel**, que avalia edifícios e espaços públicos em relação a políticas de design, bem-estar e saúde, para criar ambientes mais saudáveis e produtivos, através de layouts flexíveis e adaptáveis às necessidades dos ocupantes.

Os dois **primeiros ativos certificados, Golgi Jundiaí e Golgi Dutra, são também os primeiros galpões logísticos com certificação na América Latina, tendo alcançado o nível 2 na certificação.**

Além disso, **o projeto do Golgi Jundiaí, do Fundo Golgi, foi o ganhador no “Fitwel’s 2023 Best in Building Health” como projeto com melhor design em ativos logísticos.**

# Experiência do Cliente

Implementamos uma pesquisa de satisfação de clientes tanto em ativos corporativos quanto nos parques logísticos, com o objetivo de iniciar a série histórica de avaliações dos serviços e de nos trazer a visão dos sentimentos e da experiência de nossos clientes e usuários, podendo assim entender e atender suas necessidades e expectativas.

Entre as diferentes pesquisas feitas, os resultados dos Fundos (AIEC, AI e Golgi) foram de 80%, 81,1% e 82%.

Em 2021, a pesquisa de satisfação foi realizada apenas nos ativos logísticos com um resultado de 67,25%, chegando em 81,1% em 2022.

# Filantropia

O relacionamento com as comunidades nos entornos dos empreendimentos possui um papel fundamental e importante nas viabilidades de investimentos de longo prazo. Muito além da simples política de 'boa vizinhança', poder participar do desenvolvimento dessas comunidades faz parte do crescimento sustentável de uma empresa ou de um empreendimento. Temos interesse ativo no bem-estar nos nossos empreendimentos, criando e mantendo um relacionamento entre empresa e comunidade com programas de engajamento comunitário, que inclui programas de valorização de espaços públicos, apoio a instituições e grupos comunitários, criação de empregos nas comunidades locais e melhorias da infraestrutura local através de contrapartidas.

Também nesta linha, apoiamos algumas instituições sem fins lucrativos, tais como:

**Parceiros da Educação** - promove a melhoria da educação pública brasileira por meio de parcerias com escolas e secretarias estadual e municipais.

**Primeira Chance** - atua na promoção da transformação social de jovens talentos investindo em sua educação.

**Ismart** - identifica jovens talentos de baixa renda, concedendo bolsas em escolas particulares de excelência e acesso a programas de desenvolvimento e orientação profissional.

Relatório  
Anual de

**Sus  
tenta  
bilidade**

# Ações Sociais

No Vista Guanabara (Fundo AI) foram realizadas ações sociais ao longo do ano, com o objetivo de conscientizar e engajar os inquilinos. Seguimos um cronograma de atividades envolvendo tanto comunicados de conscientização quanto ações de engajamento.

Alguns dos temas abordados foram: Lei contra a Violência a Animais, Prevenção ao Combate de Acidentes de Trânsito, Semana Mundial do Meio Ambiente, Prevenção ao Suicídio, Dia Mundial da Água e Sem Carro, Prevenção ao Câncer de Mama e Próstata.

Além disso, também realizamos ações que envolveram o engajamento direto dos inquilinos através de doações que foram destinadas ao Instituto Prematuro.

Também promovemos uma Campanha do Agasalho, arrecadando um total de 959 peças de roupa que foram direcionadas ao Instituto Prematuro e à Casa de Acolhimento Dom Luciano. As atividades sociais são realizadas nos ativos do portfólio.

# Certificação Fitwel



Reconhecendo a importância de promover um ambiente de trabalho mais saudável, desde 2021 a Autonomy iniciou a certificação dos ativos de seu portfólio com o Fitwel.



Como resultado, em agosto, a Golgi Jundiaí e a Golgi Dutra receberam a certificação Fitwel, sendo os primeiros ativos logísticos no Brasil e na América Latina a receberem a certificação.



O projeto de Jundiaí foi o ganhador de melhor design de ativos logísticos no prêmio "Fitwel's 2023 Best in Building Health".

# Certificação Fitwel

## Sobre a certificação

Principal sistema de certificação para otimizar o design e a operação de ativos imobiliários com o objetivo de apoiar a saúde e o bem-estar humano.

O foco é garantir a saúde como prioridade no setor imobiliário, validada por resultados mensuráveis.

Pode ser usado em uma variedade de instalações existentes e novas, incluindo ativos corporativos, residenciais, comerciais e de uso misto.

## Os sete pilares são:

- I) impactar a saúde da comunidade;
- II) reduzir a morbidade e o absenteísmo;
- III) apoiar a equidade social para populações vulneráveis;
- IV) gerar sentimentos de bem-estar;
- V) fornecer opções de alimentação saudável;
- VI) promover a segurança dos ocupantes;
- VII) aumentar a atividade física.



# GOVERNANÇA

Relatório  
Anual de

**Sus  
tenta  
bilidade**

# Políticas e Relatório de Sustentabilidade

Nossas práticas e processos estão alinhados aos princípios de transparência, equidade, prestação de contas, ética e responsabilidade corporativa e socioambiental, visando atender aos requisitos legais e a outros aplicáveis ao negócio, assim como melhorar continuamente nossas operações, ambicionando o equilíbrio Ambiental, Social e Econômico na nossa cadeia de valor.

Assim mantemos políticas e procedimentos específicos relacionados aos temas, sendo eles: Código de Ética, Política de Contratação de Fornecedores, de Governança e Dados Pessoais, de Investimentos Pessoais, de Oferta e Recebimento de Brindes, de Relacionamento com o Setor Público, de Uso da Tecnologia e Segurança da Informação, de Viagens e Reembolso, e ESG.

Em 2022, para reforçar nosso compromisso com as práticas ESG, foi publicada a primeira versão da Política ESG e o primeiro Relatório de Sustentabilidade, referente a 2021. Assim como o de 2021, este Relatório de Sustentabilidade adota as diretrizes da EPRA Best Practices Recommendations on Sustainability (2017).

Relatório  
Anual de

**Sus  
tenta  
bilidade**



# Treinamentos

Ao longo do ano a Autonomy promove treinamentos de todos os seus colaboradores em questões abordadas por suas Políticas, Compliance e ESG.

# Green Lease

Com o intuito de alinhar os interesses com os clientes dos nossos ativos em relação a promover e melhorar o Desempenho Ambiental dos empreendimentos e também a cooperar para identificar estratégias adequadas para a Melhoria de Eficiência, houve a implementação de cláusulas contratuais de Green Lease, ou seja de Locação Sustentável.

No Fundo da Golgi, por exemplo, 17% dos clientes já acordaram as cláusulas contratuais de Green Lease e o restante dos inquilinos terão cláusulas inclusas conforme ocorrência de aditivo contratual.

# Diversidade

Monitoramos a diversidade na empresa e nos seus Comitês, mostrando o comprometimento em garantir a igualdade de oportunidades e a diversidade em todas as nossas equipes de gestão.



Relatório de

# Sus tenta bilidade

2022

# Apêndice

- 1 • Sumário
- 2 • Fundo AIEC
- 3 • Fundo AI
- 4 • Fundo Golgi
- 5 • Autonomy
- 6 • Painel Social
- 7 • Painel Governança

# Disclaimer

Este relatório anual de sustentabilidade foi elaborado com base em uma série de premissas e métricas que são essenciais para a avaliação do desempenho da nossa empresa em relação às metas e indicadores de sustentabilidade estabelecidos. É importante ressaltar que essas foram desenvolvidas com o objetivo de refletir a nossa compreensão atual e os melhores conhecimentos disponíveis na área da sustentabilidade. No entanto, existem certas limitações inerentes a esse processo, que devem ser levadas em consideração ao interpretar os resultados apresentados. As métricas de sustentabilidade utilizadas neste relatório foram estabelecidas com base em uma combinação de abordagens, incluindo diretrizes reconhecidas internacionalmente, como o EPRA Standard (European Public Real Estate Association) e práticas recomendadas pela comunidade de especialistas em sustentabilidade. Esforçamo-nos para adotar uma abordagem consistente e confiável na coleta e análise dos dados, utilizando métodos aceitos no campo da sustentabilidade. É importante reconhecer que certas suposições foram feitas durante o processo de construção das métricas de sustentabilidade. Essas suposições podem incluir a disponibilidade e confiabilidade dos dados coletados, a interpretação das informações obtidas e a aplicação de fatores de conversão ou cálculos estimativos para obter resultados completos. Além disso, pode haver limitações relacionadas à escala, abrangência e precisão dos dados coletados. O desempenho da sustentabilidade pode variar ao longo do tempo devido a mudanças internas ou externas, bem como a flutuações nas condições de mercado, regulamentações governamentais ou outros fatores externos que podem afetar os resultados. Portanto, é importante considerar o contexto e as tendências mais amplas ao interpretar as métricas apresentadas neste relatório. Embora tenhamos utilizado todos os esforços para garantir a precisão e confiabilidade das informações fornecidas, reconhecemos que sempre há margem para aprimoramentos e refinamentos contínuos em nosso processo de medição e relato de sustentabilidade. Estamos comprometidos em realizar avaliações regulares e adotar medidas corretivas para garantir a integridade e a qualidade dos dados apresentados. Este disclaimer tem como objetivo fornecer transparência sobre os fatores que contribuíram para o conteúdo deste relatório. Recomendamos que os leitores considerem essas informações ao interpretar e utilizar os dados apresentados. Estamos abertos a feedbacks e esclarecimentos adicionais para garantir a precisão e integridade das informações fornecidas.

**Área de certificação LEED:** A certificação LEED segue critérios e diretrizes específicas estabelecidas pelo U.S. Green Building Council e pode diferir de outras metodologias de classificação de edifícios. As áreas registradas e certificadas pelo LEED foram avaliadas de acordo com os requisitos e padrões estabelecidos pelo programa. Para a construção desta informação, consideramos toda a área certificada que deixamos como legado para as cidades que temos e tivemos ativos.

**Baseline LEED:** É importante observar que o baseline de consumo do LEED serve como uma referência de desempenho estabelecida pelo programa e é utilizado para avaliar o progresso em direção a metas de eficiência energética e de sustentabilidade. O baseline é uma representação do desempenho médio de um edifício típico que atende aos requisitos mínimos de conformidade com os códigos e padrões de construção vigentes.

**Consumos médios de 3 anos:** Apresentamos os números de consumos anuais médios de utilidades em comparação com o baseline de consumo estabelecido pelo LEED. Os números de consumos anuais médios de utilidades apresentados neste relatório são baseados em dados coletados e registros de consumo dos ativos. Essas informações foram comparadas com o baseline de consumo do LEED para identificar tendências, melhorias ou desvios em relação aos objetivos estabelecidos. No entanto, é necessário destacar que os números de consumo e o baseline do LEED são baseados em estimativas e pressupostos específicos. Diferentes variáveis, como mudanças operacionais, sazonalidade, expansões ou reduções de espaço físico e outros fatores podem influenciar os resultados reais de consumo em relação ao baseline do LEED. Consideramos apenas os ativos com a Certificação LEED que hoje fazem parte de nossa carteira.

**Resíduos:** Apresentamos um aumento considerável na taxa de reciclagem, e esse aumento pode ser atribuído a três principais fatores. É importante observar que esses fatores foram identificados como contribuintes significativos para o progresso no gerenciamento de resíduos dos nossos ativos, mas existem outros fatores e circunstâncias que podem influenciar os resultados:

**1- Aumento da Cobertura de Dados:** Pode ser resultado de um esforço para melhorar a cobertura de dados relacionados aos resíduos gerados dos ativos. A coleta e o registro abrangentes de informações sobre resíduos em todas as áreas operacionais nos permitiram ter uma visão mais precisa e completa do volume de resíduos e identificar oportunidades para aprimorar a reciclagem.

**2- Compostagem:** A implementação de compostagem nos sites Golgi de Jundiá, Dutra e Brasília tem desempenhado um papel fundamental no gerenciamento de resíduos orgânicos. Essa prática permite o tratamento adequado dos resíduos orgânicos, transformando-os em recursos valiosos, como composto orgânico, em vez de serem destinados a aterros sanitários. Essa iniciativa contribuiu para o aumento da taxa de reciclagem e para a redução do impacto ambiental dos resíduos orgânicos.

**3- Encaminhamento de Resíduos Metálicos para Cadeia Circular:** Um dos nossos sites tem se destacado na produção de uma quantidade significativa de resíduos metálicos. Para minimizar o desperdício e promover a sustentabilidade, esses resíduos metálicos são encaminhados de volta à sua cadeia circular, onde são reciclados ou reutilizados como matéria-prima. Essa prática contribuiu para o aumento da taxa de reciclagem e para a redução do consumo de recursos naturais.

# Disclaimer

## **Energia Incentivada (Renovável) Negociada no Mercado**

**Livre:** Destacamos que a maior parte da energia da nossa matriz é proveniente de energia incentivada negociada no mercado livre. Essa energia é adquirida de acordo com os incentivos e mecanismos estabelecidos pelos órgãos reguladores e programas governamentais que promovem a geração de energia a partir de fontes renováveis. Essa abordagem nos permite contribuir para a descarbonização do portfólio e traz aumento da representatividade da energia renovável em nossa operação.

**Emissões:** Os dados e cálculos relacionados às emissões, são baseados nos cálculos fornecidos pelo nosso parceiro CTE e nas informações disponíveis no REDD+ (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal). Os números das emissões são com base nas metodologias e modelos de cálculo desenvolvidos pelo nosso parceiro CTE. Eles foram elaborados com base nas informações e dados fornecidos dos nossos ativos, juntamente com os padrões e diretrizes reconhecidos internacionalmente para quantificação de emissões. No entanto, é importante observar que existem incertezas inerentes a qualquer cálculo de emissões e que os resultados podem variar com base em diferentes suposições e abordagens. Também apresentamos dados sobre a redução de toneladas de CO<sub>2</sub> por megawatt-hora (tCO<sub>2</sub>/MWh). É importante destacar que esse indicador é influenciado por dois principais fatores: a operação da matriz energética brasileira pelos reguladores e pela compra de IRECs (International Renewable Energy Certificates):

**Matriz Energética Brasileira:** A redução de tCO<sub>2</sub>/MWh pode ser afetada pela forma como a matriz energética brasileira foi operada pelos reguladores. Decisões e políticas relacionadas à composição da matriz energética, como a promoção de fontes renováveis, a implementação de medidas de eficiência energética e a definição de metas de redução de emissões, têm o potencial de contribuir para a diminuição das emissões específicas de CO<sub>2</sub> por unidade de energia gerada. No entanto, é importante ressaltar que essas ações estão sujeitas a fatores políticos, econômicos e operacionais que podem variar ao longo do tempo.

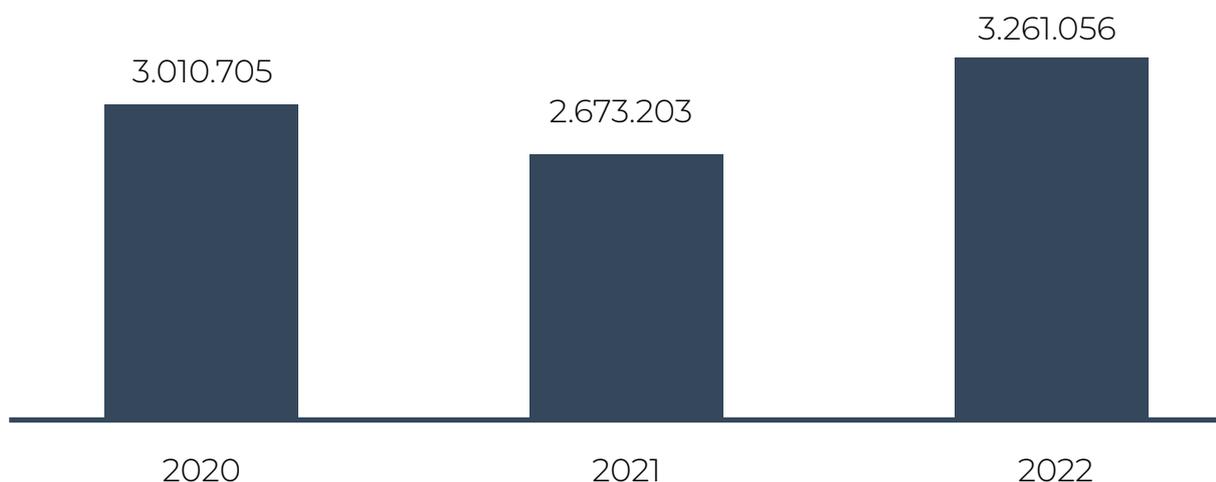
**Compra dos IRECs:** A redução de tCO<sub>2</sub>/MWh também pode ser influenciada pela compra (aposentadoria) dos IRECs, que são certificados internacionais de energia renovável que comprovam a origem limpa da energia gerada. Ao adquirir IRECs com chancela REC Brasil, garantimos a transparência e a credibilidade na verificação da origem renovável da energia consumida. É importante ressaltar que a representatividade da energia renovável em nossa matriz é resultado de esforços para promover a sustentabilidade e reduzir a pegada de carbono.

**Informações do REDD+:** O REDD+ é uma iniciativa internacional voltada para a redução das emissões de gases de efeito estufa provenientes do desmatamento e da degradação florestal. Neste relatório, foram utilizadas informações e diretrizes disponíveis no REDD+ para fornecer uma perspectiva mais ampla sobre as emissões relacionadas às atividades florestais. Essas informações

podem incluir estimativas de redução de emissões, análises de estoques de carbono e outros dados relevantes relacionados à conservação e uso sustentável dos recursos florestais. Os cálculos de emissões e as informações provenientes do REDD+ são baseados em dados disponíveis no momento da elaboração deste relatório e podem estar sujeitos a revisões e atualizações futuras. Além disso, as estimativas e resultados podem ser influenciados por fatores externos, como variações nas condições climáticas, mudanças nas práticas operacionais ou outras variáveis que afetam as emissões.

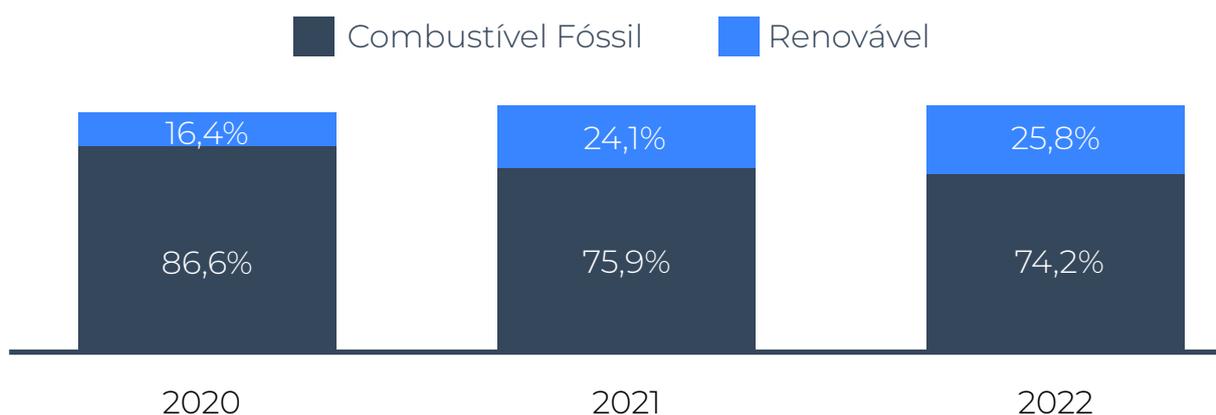
# AIEC 11 - Energia

## Fundo AIEC - Consumo total de energia (kWh)



Mesmo com o avanço da pandemia e a adoção do home office, os três primeiros meses de consumo de energia em 2020, período pré-pandemia, foram suficientes para manter o consumo de energia mais alto do que em 2021. Contudo, com o retorno gradual das atividades presenciais no início de 2022, observou-se um aumento no consumo de energia nos ativos neste ano.

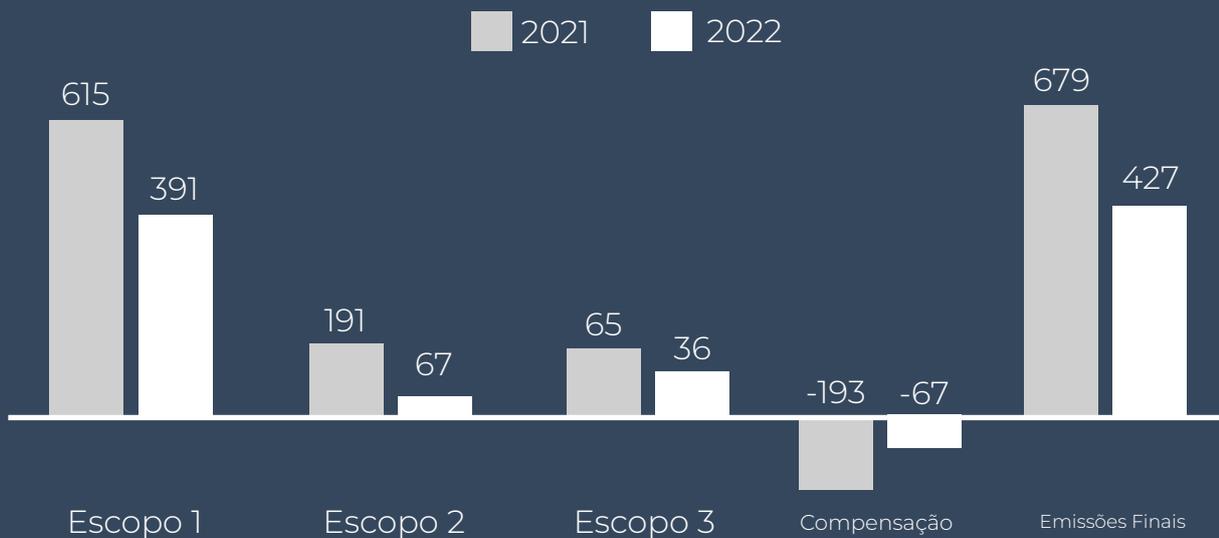
## Fundo AIEC - Repartição de fonte de energia



A continuidade de descarbonização do portfólio passa pelo aumento da representatividade de energia renovável na matriz energética deste fundo. Desde 2022, 100% dos ativos do fundo possuem contrato de compra de energia em ambiente de mercado livre. Em um deles, a gestão eficiente da usina de cogeração foi essencial para garantir a entrega de energia mais barata possível ao usuário, monitorando-se a quantidade de combustível fóssil utilizado na operação. No final de 2022, renegociamos com sucesso o contrato de Take or Pay com a concessionária de gás natural e a nossa expectativa é que essa estratégia apresente resultados positivos em 2023.

# AIEC 11 - Emissões

Emissões AIEC 2021 vs 2022

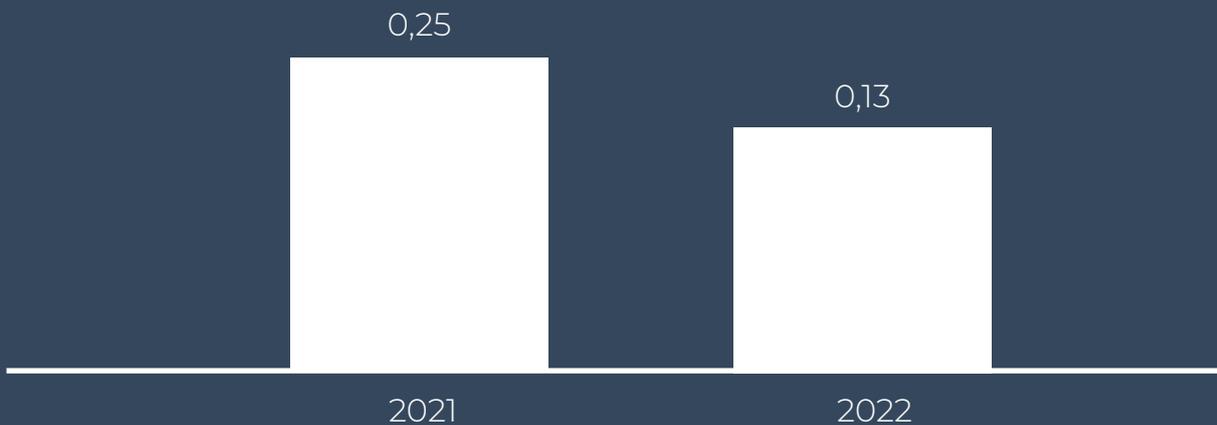


Embora tenha havido um aumento no consumo de energia em 2022, as emissões de CO<sub>2</sub>e na atmosfera foram menores em comparação com o ano passado. Isso se deve a três fatores principais:

- A matriz energética brasileira em 2022 apresentou um fator de emissão de CO<sub>2</sub>e por unidade de energia menor do que em 2021. Isso ocorreu porque o grid nacional utilizou mais energia de fontes renováveis.
- A migração para o mercado livre permite a escolha do fornecedor, negociação do preço e o uso de energia proveniente de fontes renováveis. Essa energia é internacionalmente reconhecida como renovável por meio dos IRECs (Certificado Internacional de Energia Renovável), que contribuem com a redução das Emissões de Escopo 2.
- Melhor gestão e eficiência da usina de cogeração permitiu reduzir as Emissões de Escopo 1, gerenciando a energia do mercado livre com a produção de energia local, contribuindo para a redução das emissões de CO<sub>2</sub>e na atmosfera.

# AIEC 11 - Emissões

Relação tCO<sub>2</sub>e / MWh

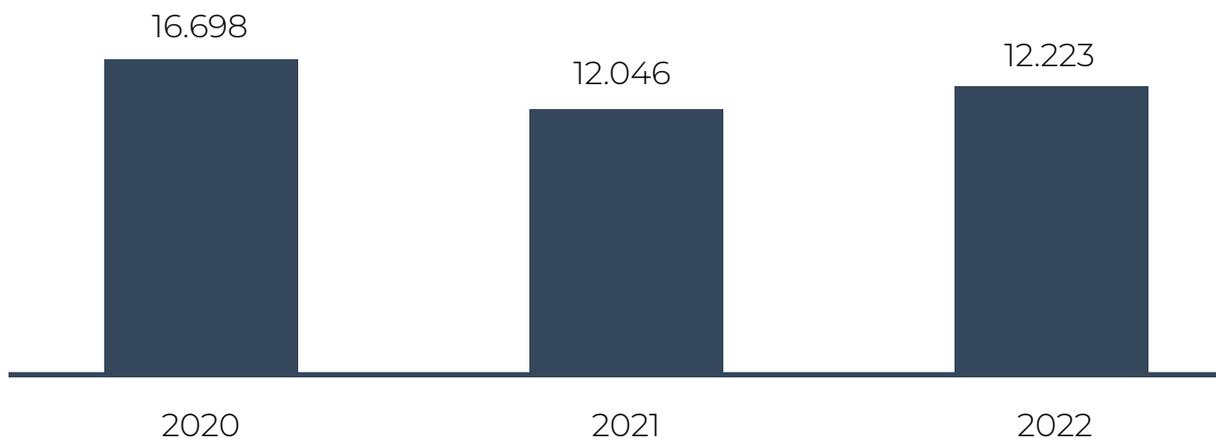


Em 2022 houve a redução da relação de CO<sub>2</sub>e/MWh em 48,5%. Essa conquista é resultado de um forte compromisso com a sustentabilidade e com a adoção de práticas mais responsáveis em relação ao consumo de energia, se tornando um exemplo deste trabalho no impacto positivo no meio ambiente e na sociedade como um todo.

# AIEC 11

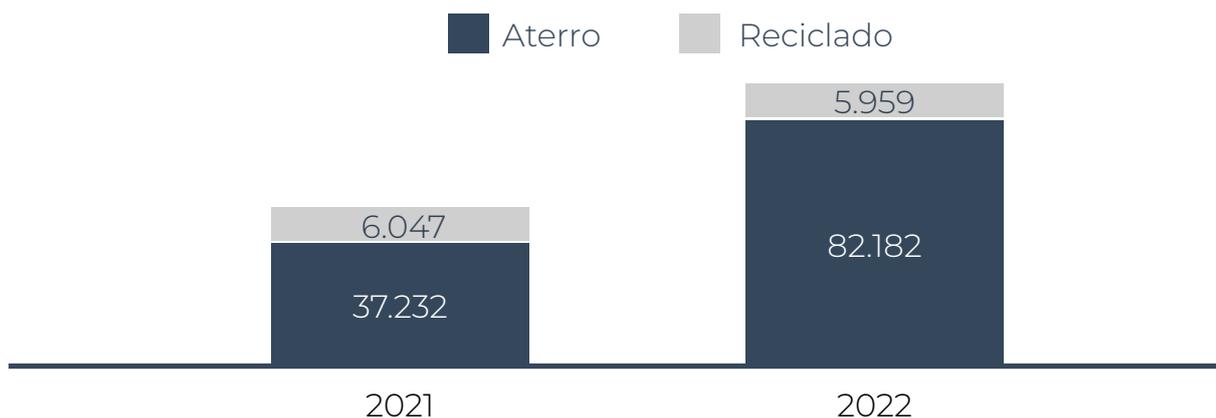
## Água e Resíduos

Fundo AIEC - Consumo histórico de água (m<sup>3</sup>)



Apesar do retorno às atividades presenciais em maior volume em nossos ativos, notamos um aumento ligeiro no consumo de água em relação ao mesmo período do ano passado. Especificamente, em um dos ativos o retorno das aulas contribuiu para o aumento no consumo de água.

AIEC - Aterro x Reciclado (kg)

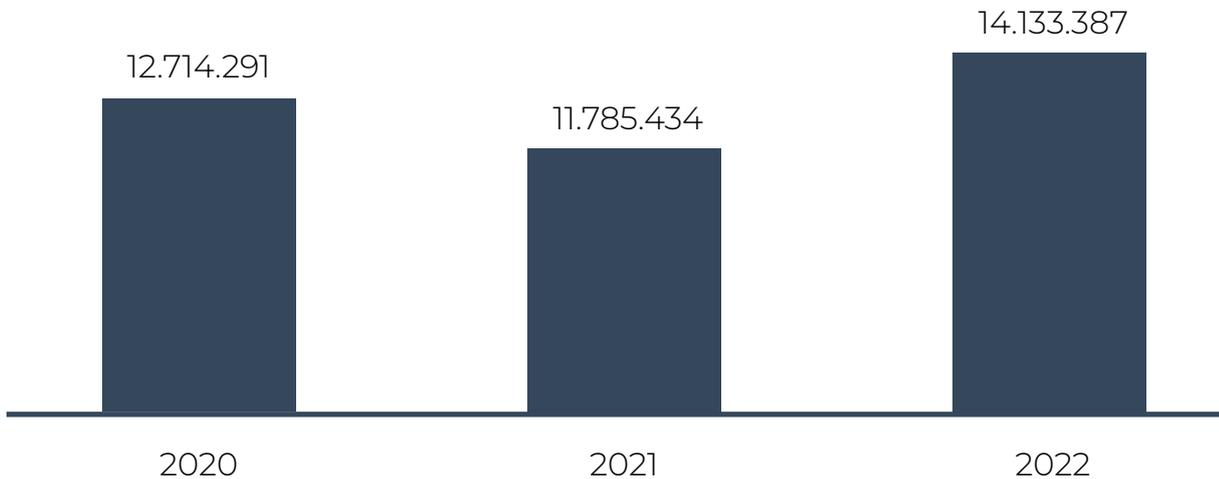


Com o retorno das atividades presenciais, houve um consequente aumento na produção de resíduos sólidos.

Estamos com estudos em andamento para melhorar nosso Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) destes ativos, revisando as atividades mais relevantes como a melhoria no processo de coleta seletiva, aumento de precisão na cobertura de dados, prospecção de novas empresas especializadas em destinação / reciclagem e maior engajamento e conscientização de ocupantes.

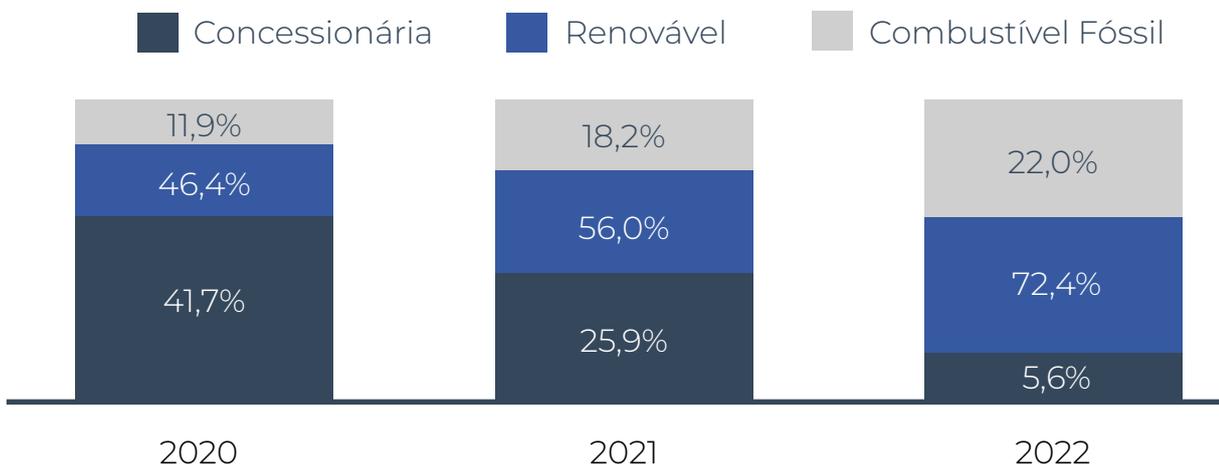
# Fundo AI - Energia

## Fundo AI - Consumo total de energia (kWh)



Mesmo com o avanço da pandemia e a adoção do home office, os três primeiros meses de consumo de energia em 2020, período pré-pandemia, foram suficientes para manter o consumo de energia mais alto do que em 2021. Contudo, com o retorno gradual das atividades presenciais no início de 2022, observou-se um aumento no consumo de energia nos ativos neste ano.

## Fundo AI - Repartição de fonte de energia

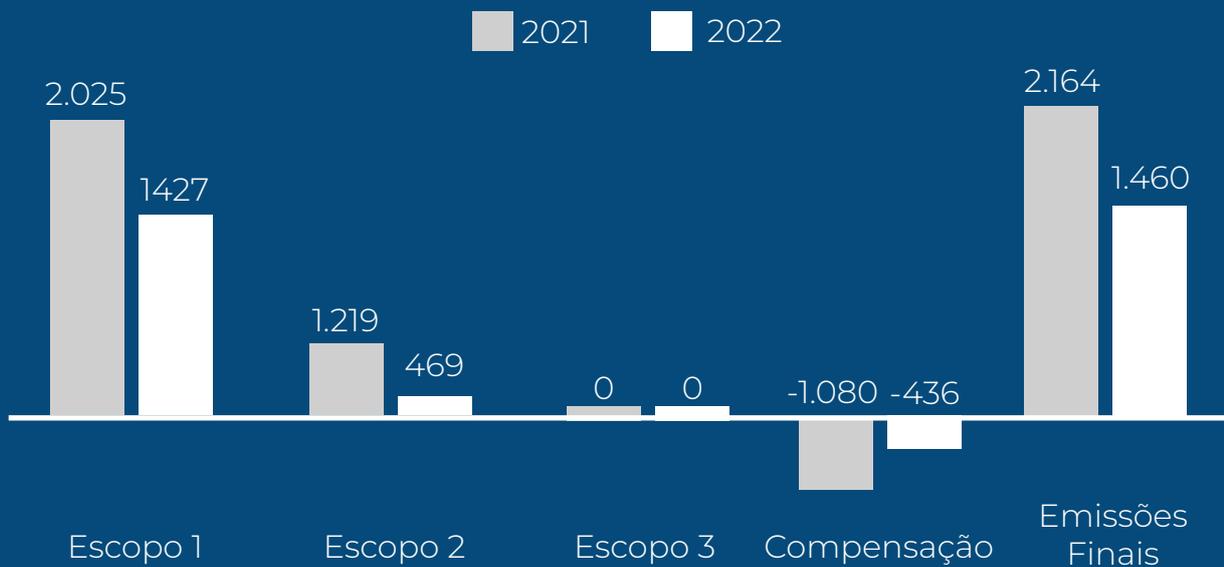


A continuidade de descarbonização do portfólio passa pelo aumento da representatividade de energia renovável na matriz energética deste fundo. Desde 2022, 100% dos ativos do fundo possuem contrato de compra de energia em ambiente de mercado livre.

Em um deles, a gestão eficiente da usina de cogeração foi essencial para garantir a entrega de energia mais barata possível ao usuário, monitorando-se a quantidade de combustível fóssil utilizado na operação. No final de 2022, renegociamos com sucesso o contrato de Take or Pay com a concessionária de gás natural e a nossa expectativa é que essa estratégia apresente resultados positivos em 2023.

# Fundo AI - Emissões

Emissões Fundo AI 2021 vs 2022



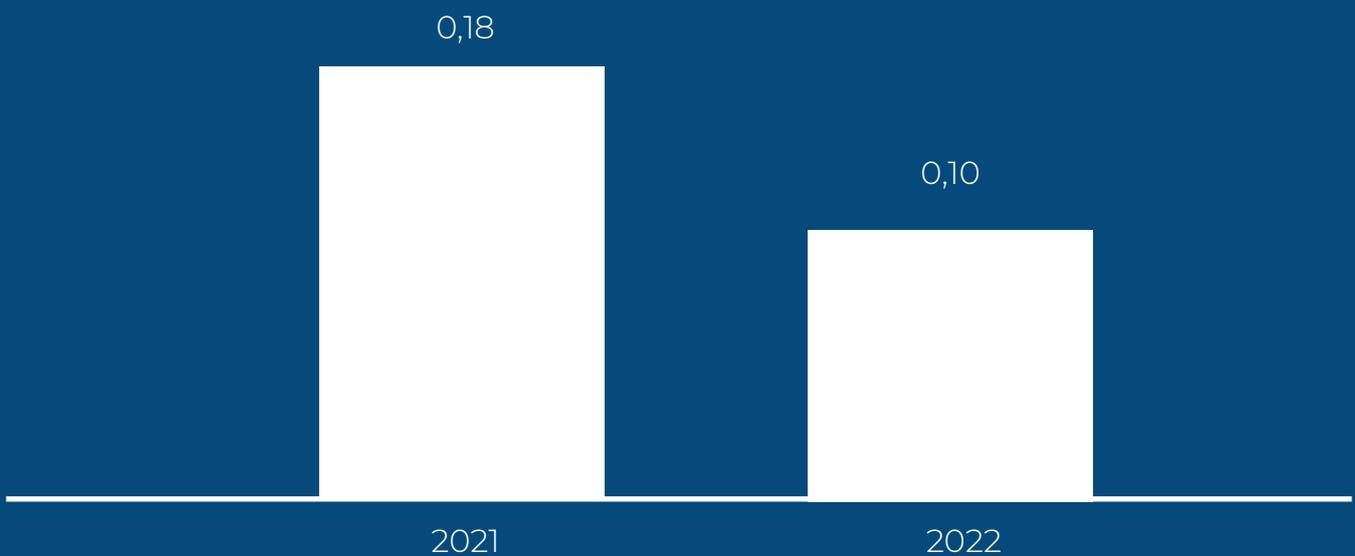
Embora tenha havido um aumento no consumo de energia em 2022, as emissões de CO<sub>2</sub>e na atmosfera foram menores em comparação com o ano passado. Isso se deve a três fatores principais:

- A matriz energética brasileira em 2022 apresentou um fator de emissão de CO<sub>2</sub>e por unidade de energia menor do que em 2021. Isso ocorreu porque o grid nacional utilizou mais energia de fontes renováveis.
- A migração para o mercado livre permite a escolha do fornecedor, negociação do preço e o uso de energia proveniente de fontes renováveis. Essa energia é internacionalmente reconhecida como renovável por meio dos IRECs (Certificado Internacional de Energia Renovável), que contribuem com a redução das Emissões de Escopo 2.
- Melhor gestão e eficiência da usina de cogeração permitiu reduzir as Emissões de Escopo 1, gerenciando a energia do mercado livre com a produção de energia local, contribuindo para a redução das emissões de CO<sub>2</sub>e na atmosfera.

# Fundo AI - Emissões

Relação tCO<sub>2</sub>e/ MWh

■ 2021 ■ 2022



Em 2022 houve a redução da relação de CO<sub>2</sub>e/MWh em 43,8%. Essa conquista é resultado de um forte compromisso com a sustentabilidade e com a adoção de práticas mais responsáveis em relação ao consumo de energia, se tornando um exemplo deste trabalho no impacto positivo no meio ambiente e na sociedade como um todo.

# Fundo AI

## Água e Resíduos

Fundo AI - Consumo histórico de água (m<sup>3</sup>)

■ Concessionária ■ Caminhão Pipa



Mesmo com o avanço da pandemia e a adoção do home office, os três primeiros meses de consumo de energia em 2020, período pré-pandemia, foram suficientes para manter o consumo de água de 2020 mais alto do que em 2021. Contudo, com o retorno gradual das atividades presenciais no início de 2022, observou-se um aumento no consumo nos ativos neste ano.

Atualmente, utilizamos caminhão pipa de reuso, pois em um dos ativos não produzimos água suficiente na Estação de Tratamento de Água (ETA) para abastecer o reservatório de reuso. O uso do carro pipa é mais econômico do que a água fornecida pela concessionária.

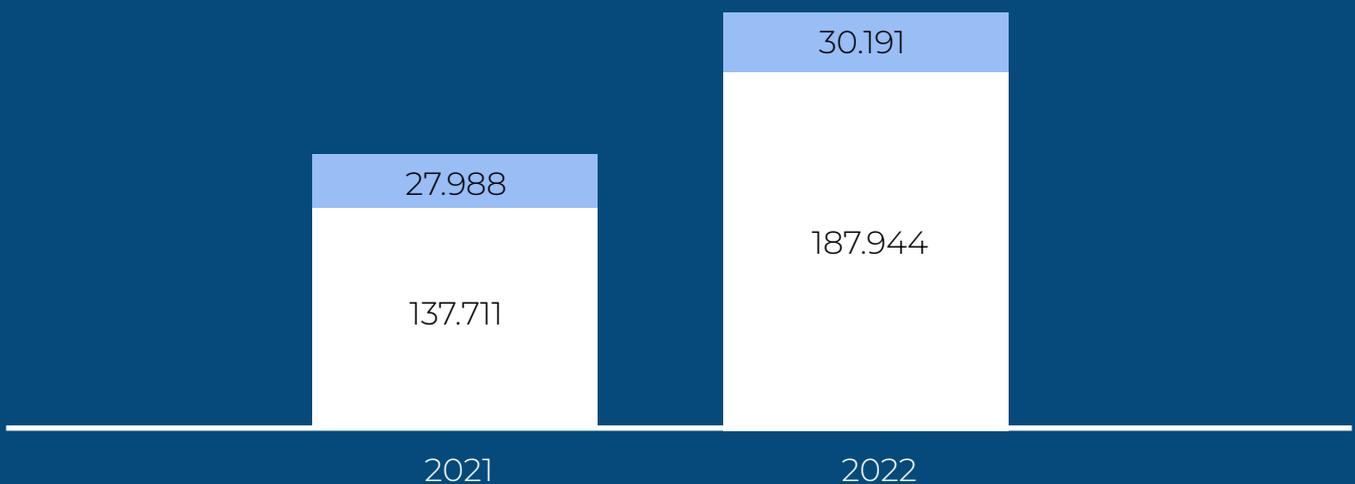
O objetivo é aumentar a produção da ETA até 2024 e um estudo em andamento para uma solução mais economicamente favorável que atenderá às necessidades e reduzirá consideravelmente a necessidade de usar o carro pipa.

# Fundo AI

## Água e Resíduos

Fundo AI - Aterro x Reciclados (kg)

■ Gerado      ■ Reciclado

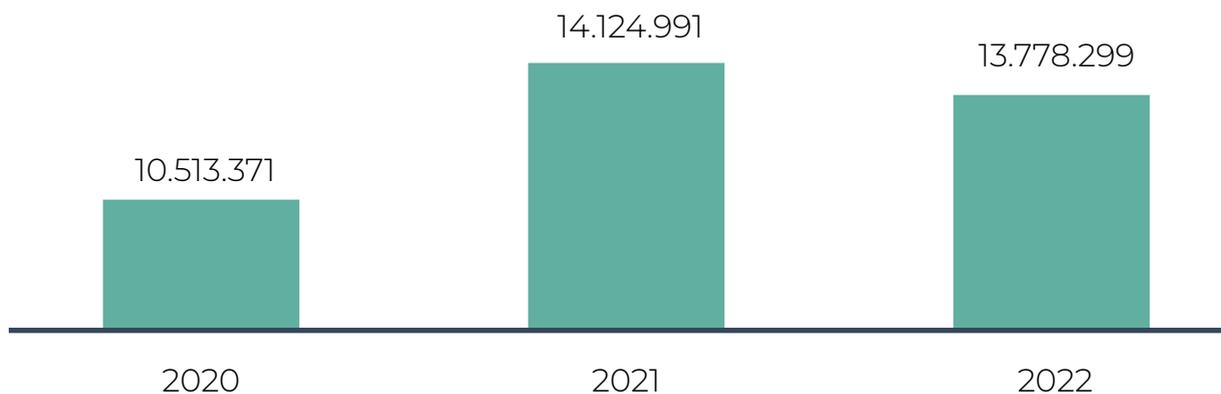


Com o retorno das atividades presenciais, houve um consequente aumento na produção de resíduos sólidos.

Estamos com estudos em andamento para melhorar nosso Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) destes ativos, revisando os atividades mais relevantes como a melhoria no processo de coleta seletiva, aumento de precisão na cobertura de dados, prospecção de novas empresas especializadas em destinação / reciclagem e maior engajamento e conscientização de ocupantes.

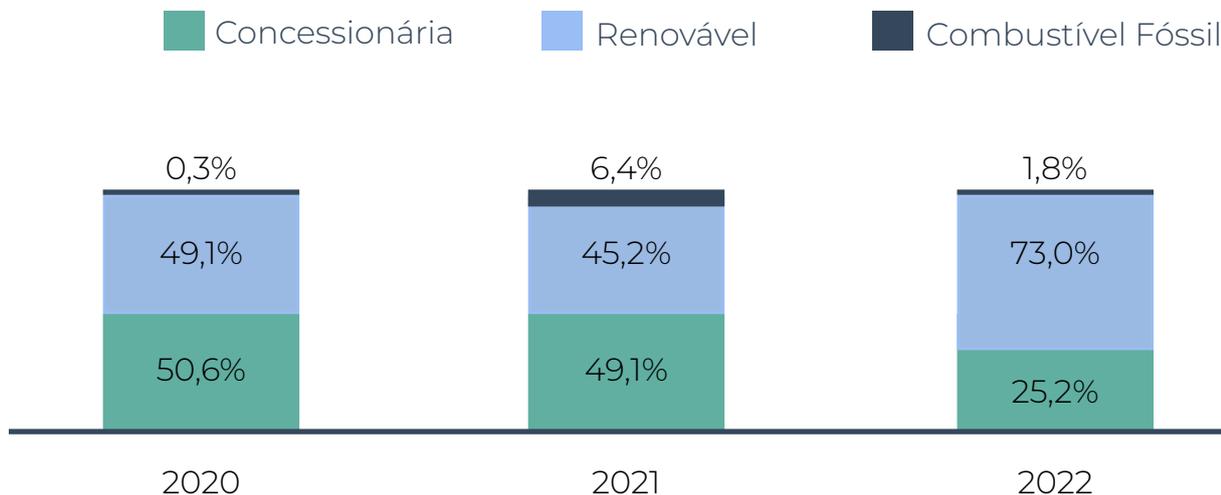
# Golgi - Energia

## Fundo Golgi - Consumo total de energia (kWh)



Considerando a venda de um dos ativos do Fundo (Seropédica), adicionando uma expansão em outro ativo (Jundiaí Fase 2) e melhora na cobertura de dados, o consumo de energia nos ativos ficou ligeiramente abaixo em 2022 do que o mesmo período do ano passado, indicando que as empresas e seus ocupantes são menos suscetíveis aos impactos da pandemia em suas atividades operacionais.

## Fundo Golgi - Consumo histórico de água (m³)

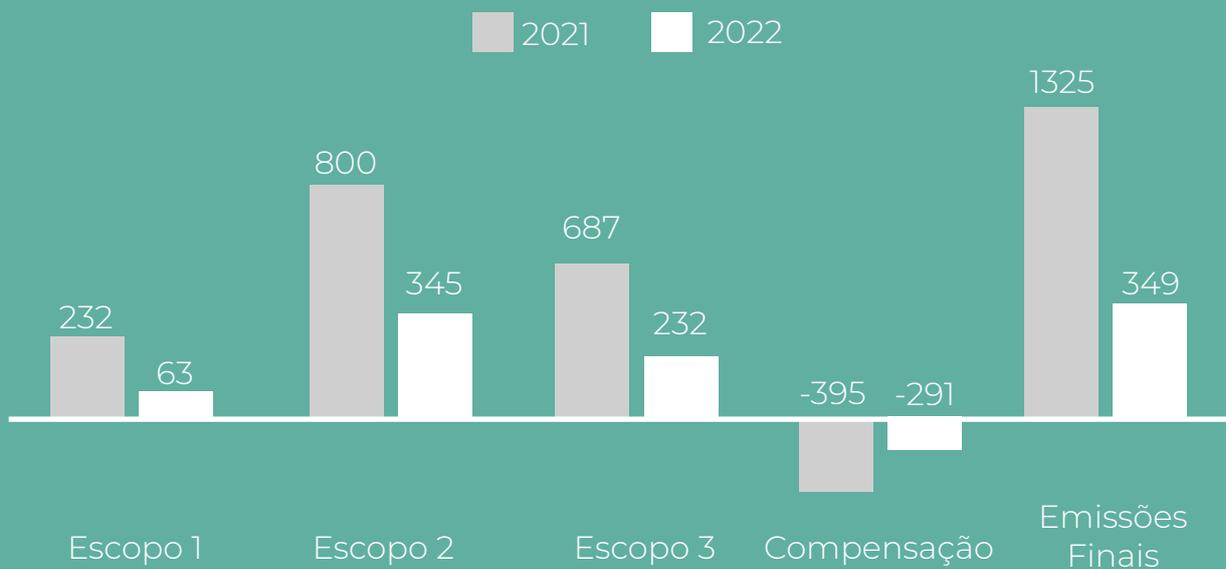


Apesar da redução do consumo total de energia, é importante destacar que a representatividade de energia comprovadamente renovável na matriz energética da carteira Golgi aumentou de 45,2% em 2021 para 73,0% em 2022.

Desde 2022, 100% dos ativos multiusuários estão com suas energias sendo negociadas em Ambiente de Mercado Livre.

# Golgi - Emissões

Emissões Fundo Golgi 2021 vs 2022



Embora tenha havido uma ligeira diminuição no consumo de energia em 2022, as emissões de CO<sub>2</sub>e na atmosfera foram substancialmente menores em comparação com o ano passado. Isso se deve a três fatores principais:

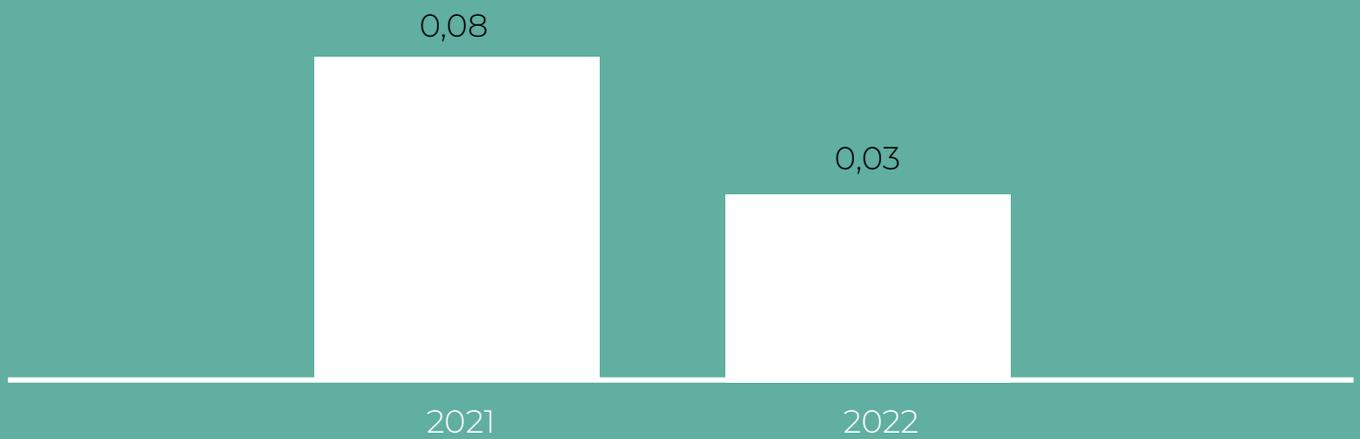
A matriz energética brasileira em 2022 apresentou um fator de emissão de CO<sub>2</sub>e por unidade de energia menor do que em 2021. Isso ocorreu porque o grid nacional utilizou mais energia de fontes renováveis.

A migração para o mercado livre permite a escolha do fornecedor, negociação do preço e o uso de energia proveniente de fontes renováveis. Essa energia é internacionalmente reconhecida como renovável por meio dos IRECs (Certificado Internacional de Energia Renovável), que contribuem com a redução das Emissões de Escopo 2.

Redução nas horas de atividades dos geradores de backup de energia nos ativos nos ajudou na redução das Emissões de Escopo 1, contribuindo para a redução das emissões de CO<sub>2</sub>e na atmosfera.

# Golgi - Emissões

Relação tCO<sub>2</sub>e/ MWh

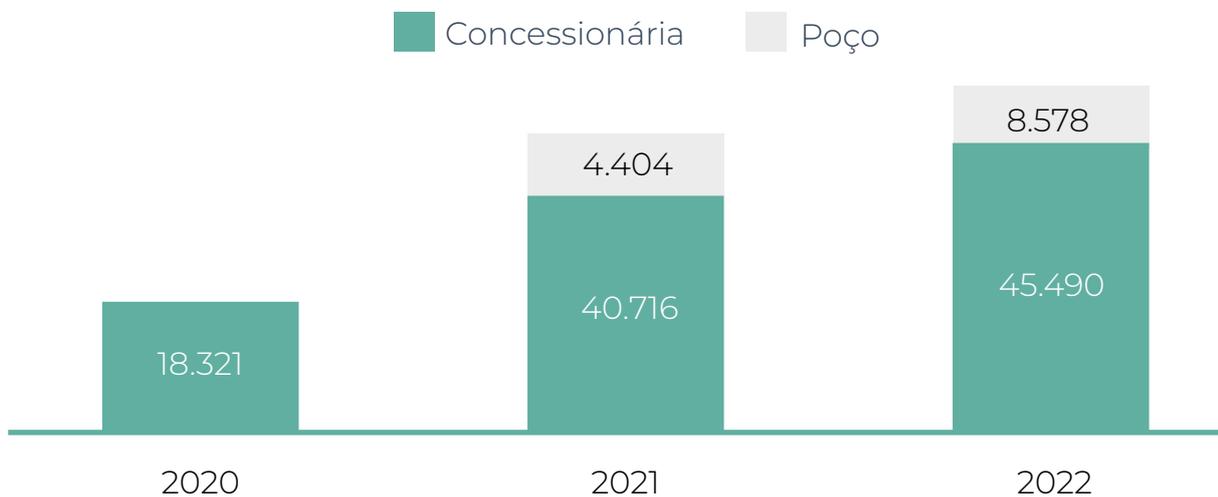


Em 2022 houve a redução da relação de CO<sub>2</sub>e/MWh em 73,0%. Essa conquista é resultado de um forte compromisso com a sustentabilidade e com a adoção de práticas mais responsáveis em relação ao consumo de energia, se tornando um exemplo deste trabalho no impacto positivo no meio ambiente e na sociedade como um todo.

# Golgi

## Água e Resíduos

Fundo Golgi - Consumo histórico de água (m<sup>3</sup>)



O aumento do consumo de água está diretamente relacionado à ocupação populacional e ao aumento da cobertura de dados relacionados à água de poço e concessionária de monousuários.

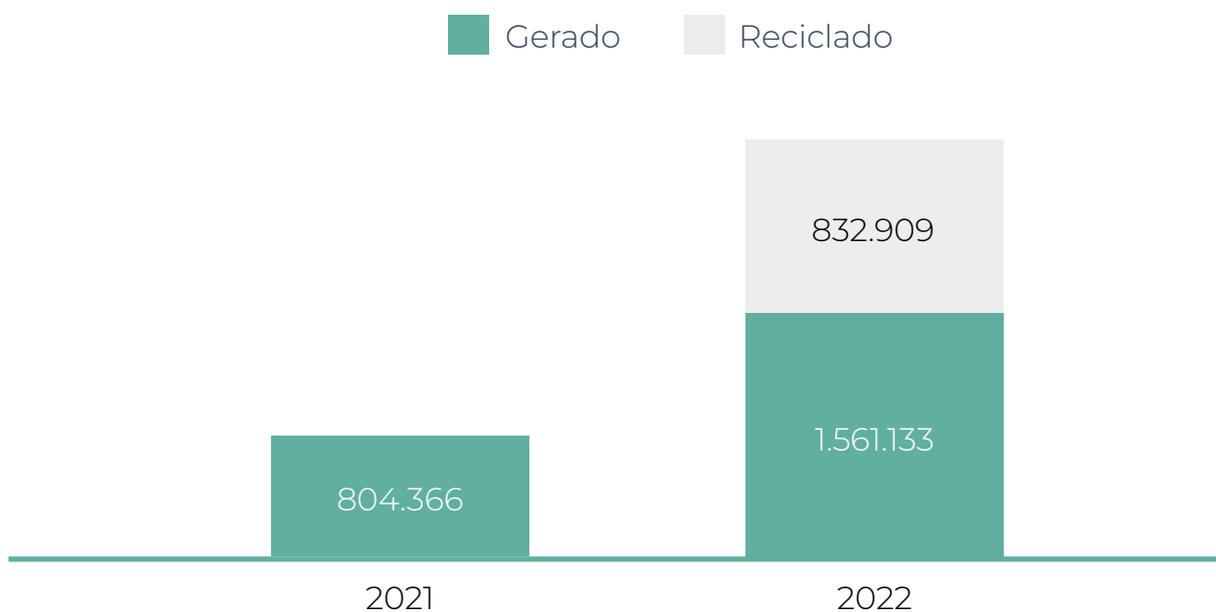
Nosso time de administração dos ativos está trabalhando proativamente para reduzir o consumo com a identificação de vazamentos, campanhas de conscientização sobre o uso consciente da água e monitoramento em tempo real do consumo dos ativos multiusuários.

Adotando essas medidas, é possível conseguir reduções no consumo de água sem prejudicar as operações e ocupação populacional.

# Golgi

## Água e Resíduos

Fundo Golgi - Aterro x Reciclado (kg)

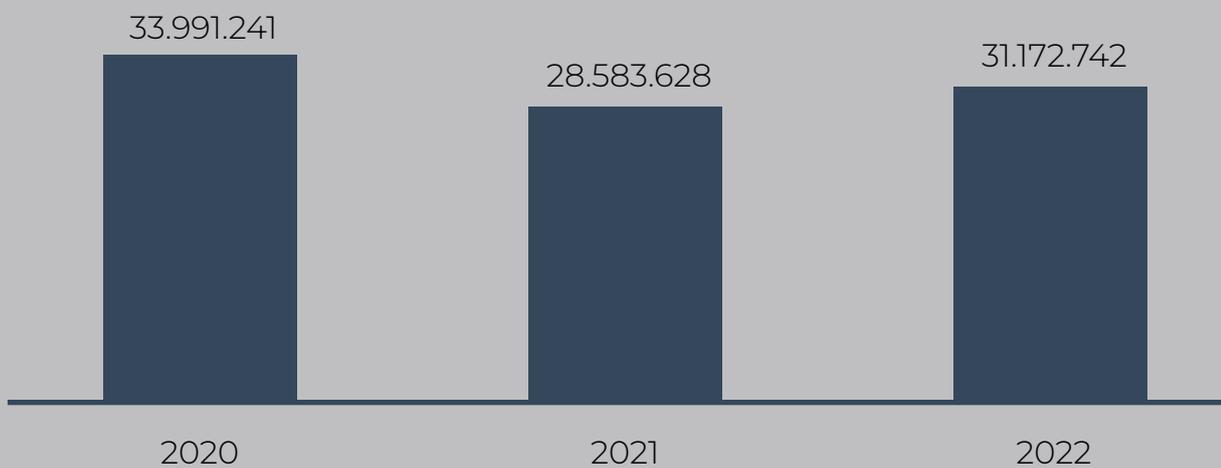


O aumento na produção de resíduos sólidos pode ser preocupante para o meio ambiente, mas é possível adotar medidas que contribuam para a sua redução e gerenciamento adequado. Sobre os motivos que levaram a esse aumento, é importante destacar que:

- Aumento da cobertura de dados sobre resíduos industriais e orgânicos: a melhoria na cobertura de dados levou a uma melhor identificação e quantificação dos resíduos gerados, o que contribuiu para o aumento na produção de resíduos sólidos. No entanto, os resíduos orgânicos foram encaminhados para compostagem externa enquanto os resíduos industriais foram encaminhados ao processo de reciclagem.
- A diminuição da vacância levou a um aumento na produção de resíduos sólidos devido à maior ocupação e uso dos espaços pelos usuários.

# Autonomy - Energia

Autonomy - Consumo total de energia (kWh)



Realizamos o cálculo do consumo total de energia considerando o portfólio de ativos imobiliários, proporcionando uma visão completa do consumo energético de todas as propriedades que fazem parte de nossa carteira

# Autonomy - Energia

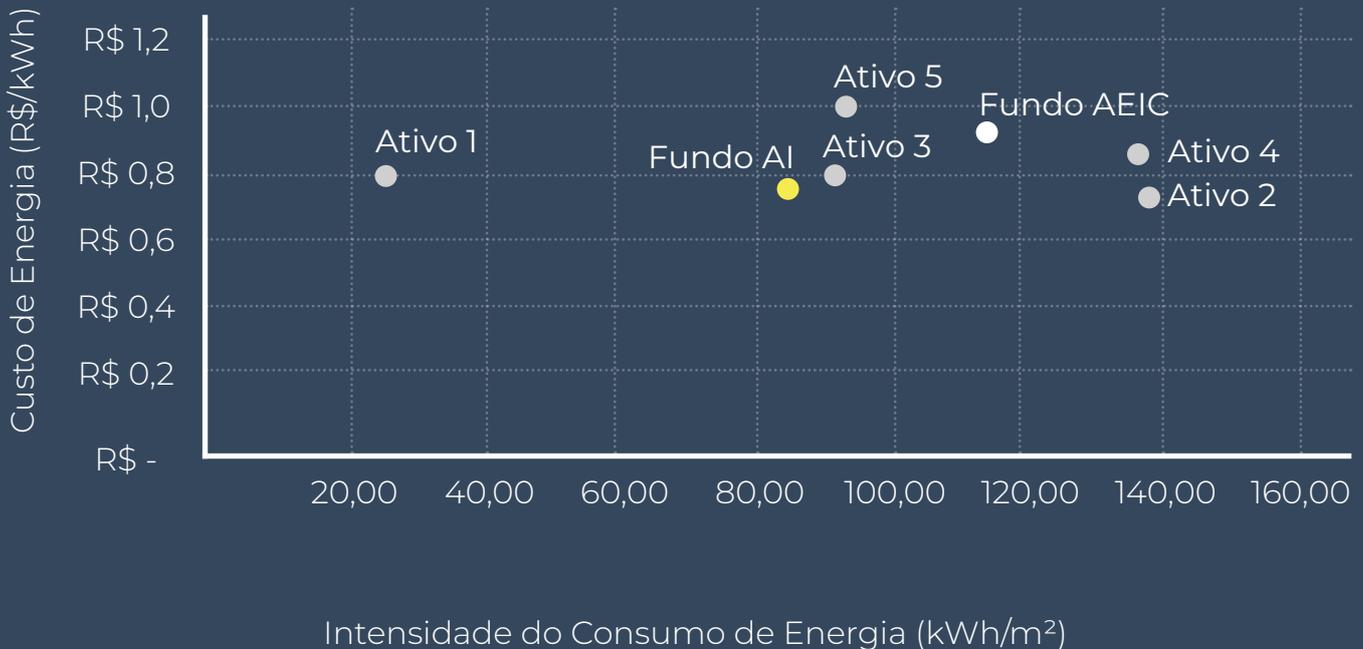
## Autonomy - Repartição de fonte de energia



A estratégia de descarbonização do portfólio tem como objetivo principal reduzir o impacto ambiental dos nossos empreendimentos. Uma das maneiras pelas quais estamos trabalhando para alcançar esse objetivo é adquirindo energia, no Ambiente de Mercado Livre de energia, e consequentemente aumentando a participação de fontes renováveis, diminuindo a dependência de combustíveis fósseis. Essa transição permite incorporar cada vez mais energia proveniente de fontes limpas, como solar e eólica, reduzindo as emissões de carbono. Essa estratégia é um reflexo do compromisso com práticas ambientalmente responsáveis e sustentáveis.

# Autonomy - Energia

Fundos AI e AIEC, e seus respectivos ativos - 2022

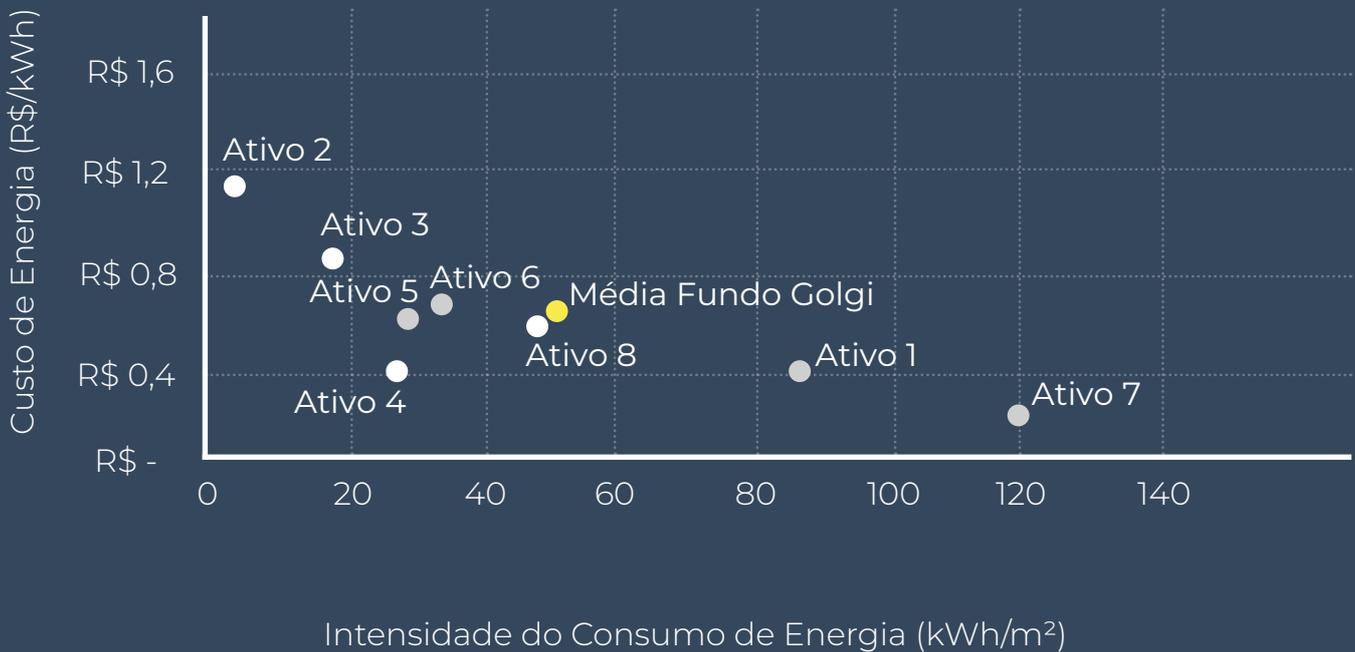


Realizamos um monitoramento constante não apenas do consumo de energia por metro quadrado, mas também dos custos que incorremos com as tarifas. Ao buscar uma maior proporção de energia proveniente do mercado livre, temos a possibilidade de reduzir ainda mais os custos de energia dos nossos empreendimentos.

Essa abordagem nos permite explorar oportunidades de obtenção de energia a preços mais competitivos, o que resulta em economias significativas para nossos negócios. Além de promover a sustentabilidade, estamos comprometidos em otimizar os recursos financeiros, buscando alternativas que nos ajudem a diminuir os gastos com energia.

# Autonomy - Energia

Fundo Golgi - 2022

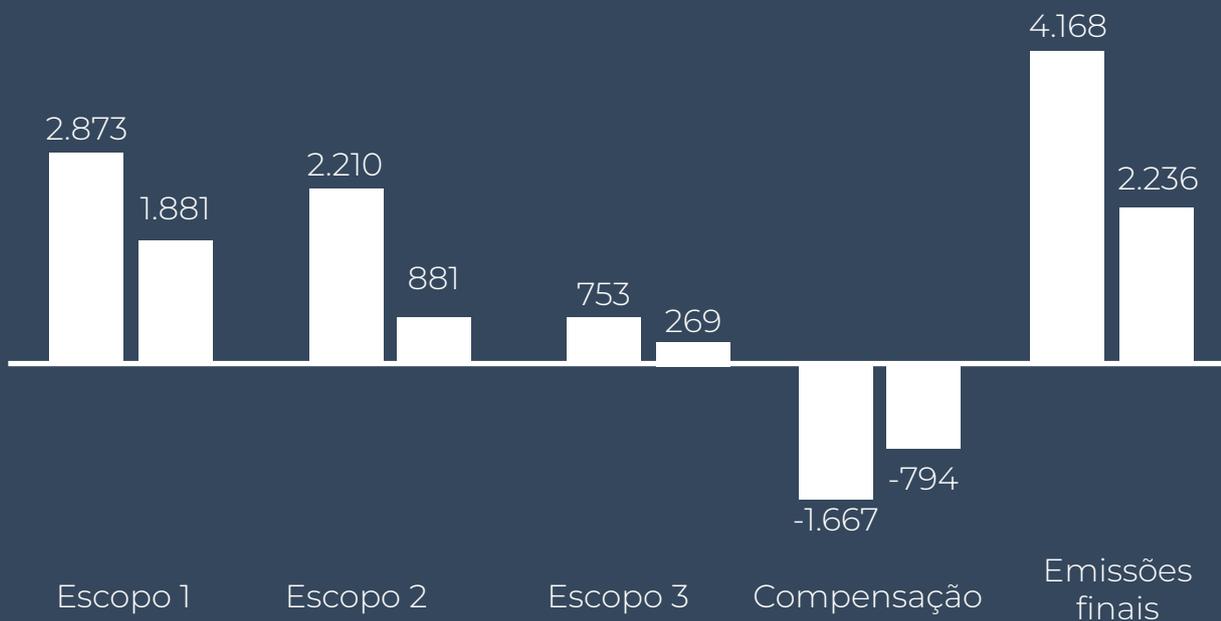


Realizamos um monitoramento constante não apenas do consumo de energia por metro quadrado, mas também dos custos que incorremos com as tarifas. Ao buscar uma maior proporção de energia proveniente do mercado livre, temos a possibilidade de reduzir ainda mais os custos de energia dos nossos empreendimentos.

Essa abordagem nos permite explorar oportunidades de obtenção de energia a preços mais competitivos, o que resulta em economias significativas para nossos negócios. Além de promover a sustentabilidade, estamos comprometidos em otimizar os recursos financeiros, buscando alternativas que nos ajudem a diminuir os gastos com energia.

# Autonomy - Emissões

Emissões Autonomy 2021 vs 2022

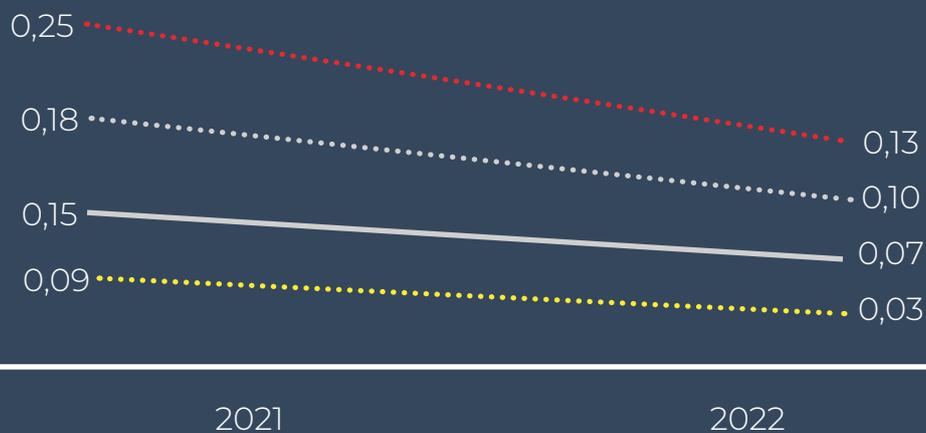


O resultado do trabalho ao longo do ano pode ser evidenciado com a redução líquida das emissões de CO<sub>2</sub>e na atmosfera em comparação ao ano anterior. Essa diminuição pode ser atribuída a três fatores principais:

- Em 2022, a matriz energética do país apresentou um fator de emissão de CO<sub>2</sub>e por unidade de energia menor do que em 2021. Isso ocorreu devido ao aumento da utilização de energia proveniente de fontes renováveis no grid nacional.
- A migração para o mercado livre permite a escolha do fornecedor, negociação do preço e o uso de energia proveniente de fontes renováveis. Essa energia é internacionalmente reconhecida como renovável por meio dos IRECs (Certificado Internacional de Energia Renovável), que contribuem com a redução das Emissões de Escopo 2.
- Também houve uma redução das emissões de gases de efeito estufa, mais especificamente as Emissões de Escopo 1, ao diminuir o tempo de operação dos geradores de energia de reserva nos ativos. Essa medida contribuiu diretamente para a redução das emissões de CO<sub>2</sub>e.

# Autonomy - Emissões

tCO<sub>2</sub>e / MWh



Autonomy — Golgi ..... Fundo AI ..... AIEC .....

No ano de 2022, todos os fundos mostraram reduções na relação entre as emissões de CO<sub>2</sub>e (dióxido de carbono equivalente) e a quantidade de energia elétrica produzida em MWh (megawatt-hora). Essa conquista é o resultado de um compromisso com a sustentabilidade e da adoção de práticas responsáveis em relação ao consumo de energia.

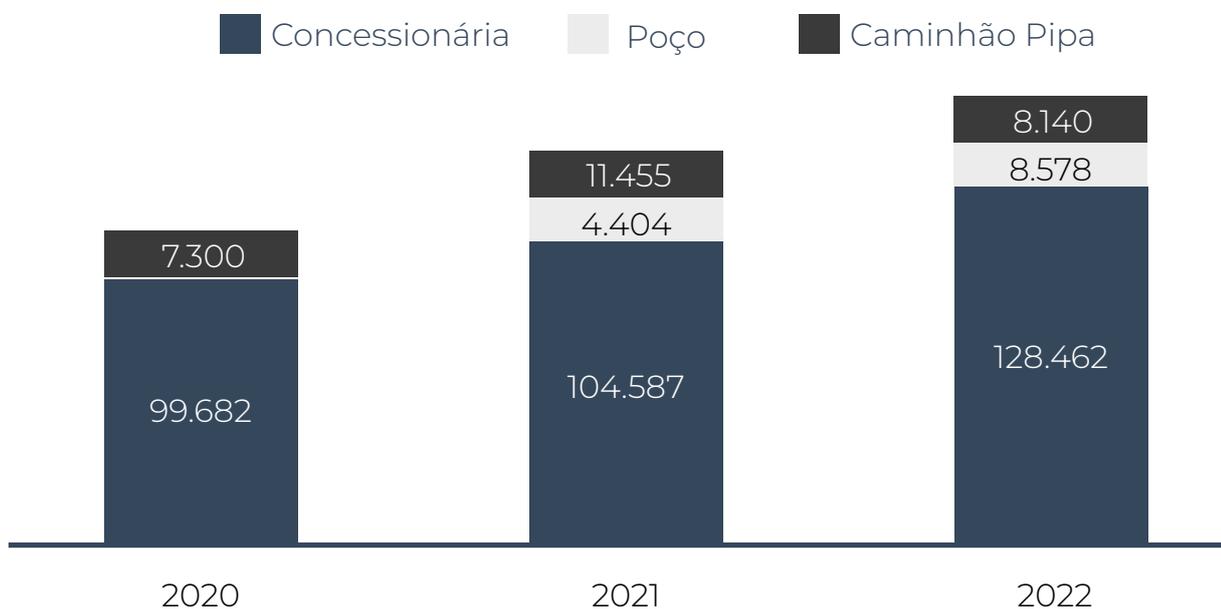
A redução é um exemplo inspirador de como o nosso trabalho pode ter um impacto positivo tanto no meio ambiente e na sociedade.

A adoção de medidas mais sustentáveis e eficientes contribuem para a redução das emissões de gases de efeito estufa, ajudando a mitigar as mudanças climáticas e preservar o meio ambiente.

Essa conquista demonstra o compromisso com uma gestão responsável dos recursos naturais e com a criação de um futuro mais sustentável para as gerações presentes e futuras.

# Autonomy Água e Resíduos

Autonomy - Consumo histórico de água (m<sup>3</sup>)



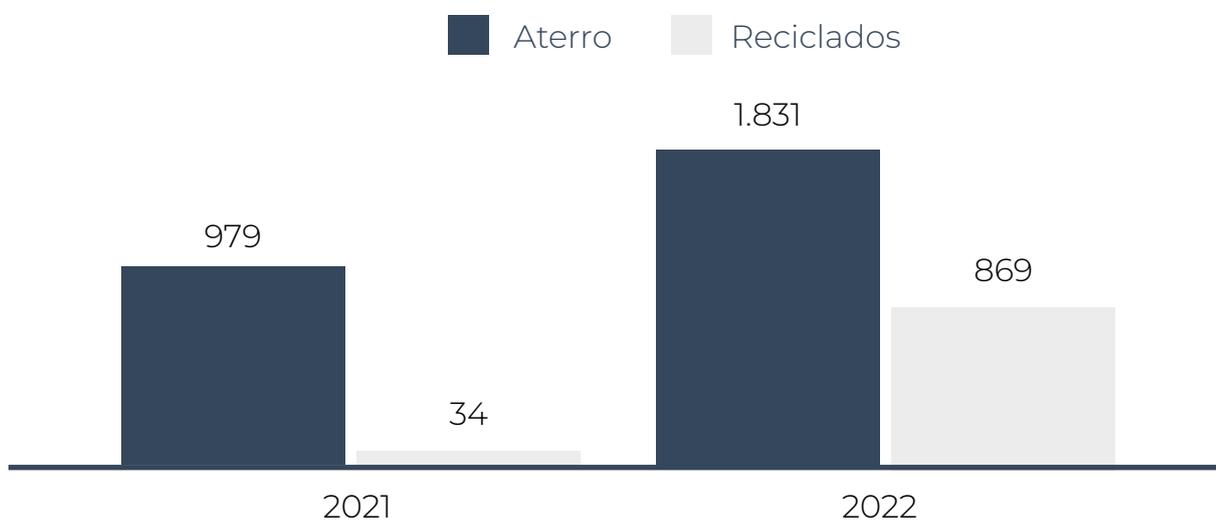
O aumento no consumo de água em nossos empreendimentos reflete o retorno gradual das atividades presenciais nos escritórios. Com a retomada das operações, incluindo o retorno dos funcionários aos locais de trabalho, houve um aumento na demanda por água para fins diversos, como higiene pessoal, limpeza e manutenção.

O crescimento da cobertura de dados e as alterações de reporte na carteira Golgi também contribuíram para o aumento no consumo de água neste período.

Sabemos que é importante monitorar e adotar medidas para garantir o uso eficiente da água, promovendo práticas de conservação e conscientização entre todos os ocupantes. Nossas equipes de administração predial estão em constante contato com os ocupantes, buscando minimizar o impacto ambiental, mesmo diante do retorno ao ambiente de trabalho presencial.

# Autonomy Água e Resíduos

Autonomy - Gestão de Resíduos (ton)



Com base no acompanhamento dos resultados do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), observamos que o retorno presencial dos ocupantes foi um dos fatores que contribuíram para o aumento da produção de resíduos. Com mais pessoas presentes nos escritórios, há um incremento natural na geração de resíduos provenientes de atividades diárias, como papel, plástico, embalagens e resíduos orgânicos.

Outro fator que influenciou esse aumento foi a ampliação da cobertura de dados relacionados aos resíduos na carteira Golgi. Ao coletar e analisar mais informações sobre o gerenciamento dos resíduos, conseguimos identificar áreas de melhoria e implementar medidas mais eficazes.

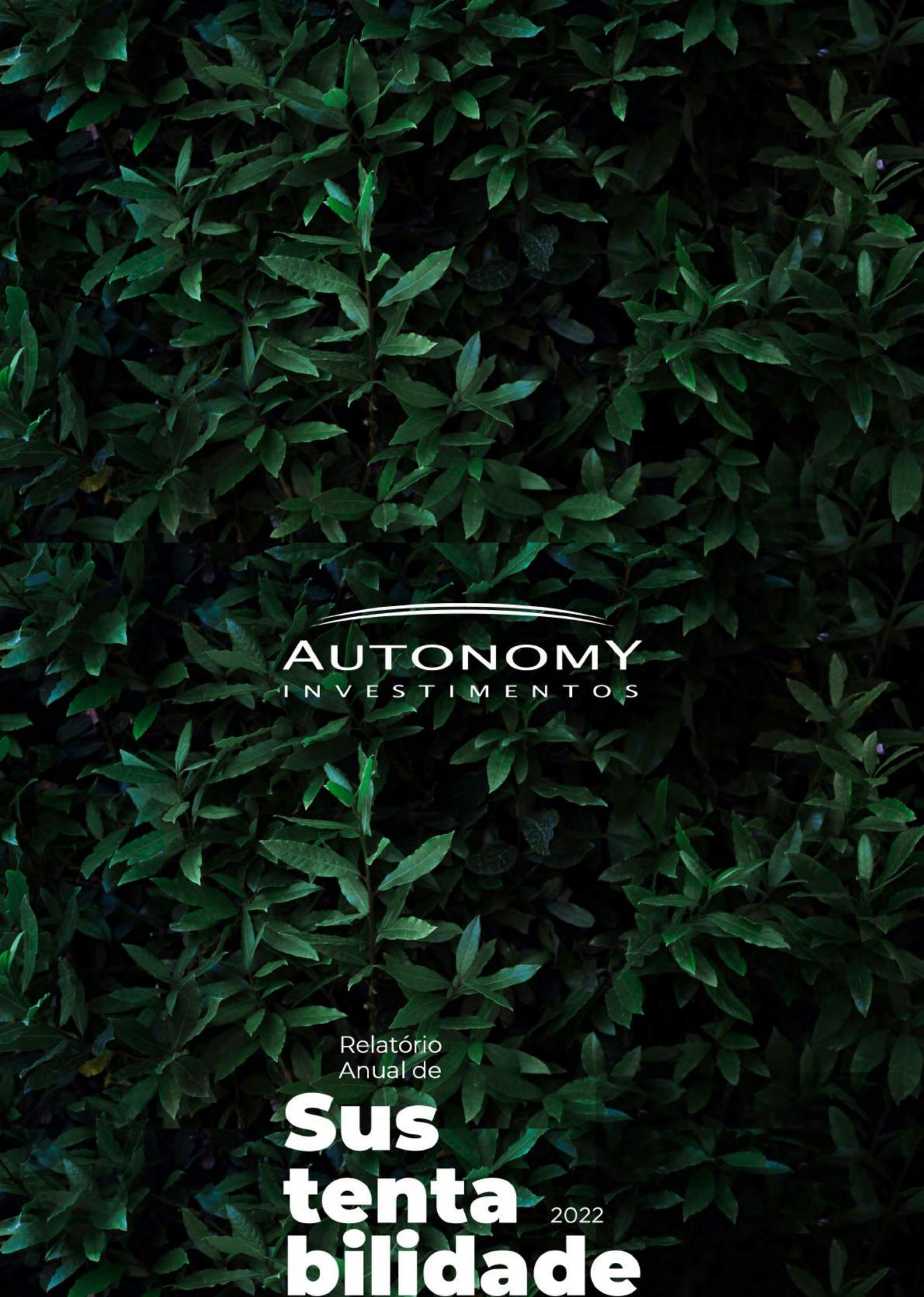
É importante destacar que, apesar do aumento na produção de resíduos, também observamos um aumento na taxa de reciclagem em comparação ao ano anterior, resultado do aprimoramento das nossas práticas de segregação, coleta seletiva e destinação adequada dos resíduos. Aumentar a reciclagem significa que estamos evitando o envio de resíduos para aterros sanitários, contribuindo para a redução do impacto ambiental.

# Painel Social

2022	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
% Mulheres entre Colaboradores	33%	33%	34%	35%	34%	33%	33%	36%	38%	38%	38%	35%
% Mulheres em cargos de gerência	33%	33%	35%	36%	35%	35%	35%	36%	38%	38%	38%	35%
IDADE 20-30	7	7	6	7	6	7	7	6	6	6	6	6
IDADE 31-40	11	11	11	10	11	11	11	9	9	9	9	9
IDADE 41-50	16	16	14	14	14	13	13	13	12	12	12	12
IDADE 51-60	1	1	3	2	3	4	4	4	4	4	4	3
IDADE 60+	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Total de funcionários	36	36	35	34	35	36	36	33	32	32	32	31
IDADE 20-30 Cargo de Gestão Masculino	2	2	2	3	2	2	2	2	2	2	2	2
IDADE 20-30 Cargo de Gestão Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
IDADE 31-40 Cargo de Gestão Masculino	4	4	4	3	4	4	4	3	3	3	3	3
IDADE 31-40 Cargo de Gestão Feminino	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	2
IDADE 41-50 Cargo de Gestão Masculino	9	9	7	7	7	7	7	7	6	6	6	6
IDADE 41-50 Cargo de Gestão Feminino	5	5	5	5	5	4	4	4	4	4	4	4
IDADE 51-60 Cargo de Gestão Masculino	0	0	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2
IDADE 51-60 Cargo de Gestão Feminino	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	1
IDADE 60+ Cargo de Gestão Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
IDADE 60+ Cargo de Gestão Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
% de acidentes entre os Colaboradores da Autonomy;	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
% de absenteísmo entre os Colaboradores da Autonomy;												
Tempo de resolução das denúncias e reclamações no canal de denúncia	N/A	5 dias úteis	N/A									

# Painel Social

2022	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
<b>Conselho Administrativo - Presidência e Diretores</b>												
Número de reuniões	2	4	4	4	5	4	4	5	4	5	3	3
Tamanho do Conselho	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Diversidade por gênero (% de mulheres)	14,30%	28,60%	28,60%	28,60%	28,60%	28,60%	28,60%	28,60%	28,60%	28,60%	28,60%	28,60%
<b>Comitê de Pessoas - Presidência e Diretores / Consultor externo</b>												
Número de reuniões	0	1	1	1	1	0	1	1	1	0	1	1
Tamanho do Comitê	0	7	7	7	7	0	6	4	6	0	6	6
Diversidade por gênero (% de mulheres)	0,00%	28,60%	28,60%	28,60%	28,60%	0,00%	33,30%	50,00%	33,30%	0,00%	33,30%	33,30%
<b>Comitê de Ética e Compliance</b>												
Número de reuniões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Tamanho do Comitê	4	4	4	4	4	4	4	4	4	5	0	0
Diversidade por gênero (% de mulheres)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	0,00%	0,00%
<b>Comitê ESG</b>												
Número de reuniões	0	1	1	0	1	1	1	1	1	0	1	0
Tamanho do Comitê	0	8	8	0	8	9	8	8	8	0	8	0
Diversidade por gênero (% de mulheres)	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%	50,00%	44,40%	50,00%	50,00%	50,00%	0,00%	50,00%	0,00%
<b>Comitê de Sustentabilidade e Inovação</b>												
Número de reuniões	0	0	2	1	2	2	1	0	0	2	1	0
Tamanho do Comitê	0	0	2	2	2	2	2	0	0	2	2	0
Diversidade por gênero (% de mulheres)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Autonomy</b>												
Diversidade por gênero (% de mulheres)	33,33%	33,33%	34,29%	35,29%	34,29%	33,33%	33,33%	36,36%	37,50%	37,50%	37,50%	35,48%
Quantidade de denúncias realizadas no canal de denúncia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
Tempo de resolução das denúncias e reclamações;	N/A	48 horas	5 dias úteis	0								
<b>Porcentagem de funcionários efetivamente treinados em 2022</b>												
Compliance	0	75%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	82,35%
Código de Ética	0	75%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	82,35%
Política ESG	0	75%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	82,35%
Cultura de Performance	0	0	0	0	0	0	0	100%	0	100%	0	0



**AUTONOMY**  
INVESTIMENTOS

Relatório  
Anual de

**Sus  
tenta  
bilidade** 2022